Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de Agosto de 1915 — N. 1.303

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,4; minima, 20,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200; Cambio, 12 13|32 e 12 15|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A intervenção americana no Mexico

—"O convite deveria ser feito tambem aos paizes neutros da Europa e da Asia" — diz-nos o Sr. Dr. Alberto Torres

Como, apezar de ainda velado pelas conveniencias diplomaticas, vae despertando a attenção publica o caso da intervenção americana no Mexico, reputamos de palpitante actualidade a entrevista que nos concedeu esta tarde o Dr. Alberto Torres, cuja opinião é justamente consagrada em assumptos de sciencia social e politica externa.

Declarou-nos aquelle publicista que a questão é de grande complexidade e não permitte uma solução rapida.

— Todavia, devo dizer que, em these, quanto ao direito internacional constituido, o principio que se apresenta immediatamente é o da não intervenção: principio que vigora nos tratados e praxes diplomaticas.

Acontece, porém, que a nossa época apresenta, na vida social e politica, que adquiriu tão grande intensidade, problemas perante os quaes a questão da intervenção apparece como um facto politico insophismavel e como uma necessidade de direito a constituir. São esses os problemas a que eu já chamei problemas «supra-nacionaes», devendo ainda accrescentar, incidentemente, que, para provar o quanto os factos de ordem interna podem influir na politica, basta lembrar que a actual guerra européa teve por

O Sr. Alberto Torres

motivo occasional o simples assassinato de um principe. Dados esses casos, a intervenção se póde impor no interesse superior da ordem mundial da civilisação e da propria nação em cujo territorio ella se opera, embora devendo estar rigorosamente limitada pelo fim exclusivo da reorganisação do paiz anarchisado, respeitados sem discrepancia os direitos da sua soberania politica, social e economica.

Isso deve ser, no meu entender, objecto da acção de um corpo internacional organisado, posto que na falta deste se possa legitimar a intervenção.

Agora, tratando do caso americano, no qual continuam a prevalecer as condições a que me referi quanto á intervenção em geral, ha ainda a considerar a questão do caracter e da natureza da intervenção dos paizes americanos.

Semelhante intervenção não póde ter por base a idéa de que a America constitue actualmente, ou possa a vir constituir em qualquer tempo, uma «oecumene» politica com uma organisação parcial, ainda que a titulo de organisação no interesse da paz.

Não tendo motivos para se isolar com relação a seus interesses externos, a America tambem não tem razão para se antepôr ás nações européas com relação aos problemas mundiaes.

O que as nações americanas possuem, graças á origem e formação de sua sociedade, é unicamente um caracter determinado por um ideal e um destino social a realisar, que só podem consistir na organisação pratica da liberdade e da justiça social. Como applicação deste pensamento, a America deve exercer um papel internacional e, no exercicio desta attribuição, o que ella deveria ter feito desde que se pronunciou o conflicto mexicano era convidar as nações européas e asiaticas a intervir no Mexico no interesse da ordem e com as garantias a que já me referi.

Com esse acto em favor da paz, a America evitaria levantar suspeitas quanto á integridade do seu proceder, contribuindo assim para crear na Europa uma atmosphera de cordura e tolerancia favoraveis á manutenção da paz.

Cumpre insistir particularmente na idéa de que de fórma alguma o Continente Americano deveria cogitar de uma organisação politica propria.

Finalmente, concluiu o Dr. Alberto Torres, penso que, dada a guerra actual, para collocar a acção americana em sua verdadeira posição, as nações deste continente deveriam convidar os paizes que se conservam neutros na pendencia europa para cooperar com ellas numa intervenção de reorganisação da nacionalidade mexicana.

A VIAGEM DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conforme já noticiamos, parte hoje, á noite, para S. Paulo. Acompanhal-o-á S. Ex. o Dr. Arthur Obino, official de gabinete.

O Sr. ministro voltará ao Rio a 13 do corrente, por isso que despachou na manhã de hoje numerosos papeis, em companhia do Sr. coronel Motta, director da Secretaria do Ministerio.

Um balanço do povoamento

A renda pecuniaria e a frequencia escolar

Escolares do nucleo Affonso Penna, no Espirito Santo

São interessantes, bem interessantes mesmo, as informações referentes aos nucleos coloniaes e ao movimento das Inspectorias de Serviço do Povoamento, as quaes encontrámos no relatorio apresentado ao Sr. ministro da Agricultura pelo director do Serviço do Povoamento, e relativo a esse serviço, no periodo de 26 de janeiro a 31 de julho ultimos.

Si não, vejamos, sem quaesquer commentarios: no referido espaço de tempo foram amparadas 838 familias, de nacionaes, «sem trabalho» e «sertanejos», com 4.058 e 1.182 avulsos, achando-se localisadas como proprietarias ruraes 818 familias nacionaes.

Quanto aos nucleos, os do Rio Grande do Sul, principalmente estes, mantidos e auxiliados nessa acção pelos governos estadual e federal, apresentam os mais animadores resultados. Entre outros, destacam-se os de Erechim e Guarany com uma producção, respectivamente, no valor de ..... 1.400:000$ e 5.500:000$. Ha ainda os em fundação e emancipados, cujos colonos já recolheram ao Thesouro Nacional a importancia de 278:380$851.

O movimento escolar nos nucleos, inclusive os ainda em formação, interessa e bastante. Ha já certificada a frequencia média de 603 alumnos, filhos de colonos, para 22 escolas publicas, e de 186 para 12 escolas particulares.

A producção agricola, industrial e pastoril desses nucleos vale 6.129:168$110, assim distribuida, respectivamente: ....., 3.207:341$920, 1.230:192$990 e ... 1.591:623$200.

Os disparates legislativos

As tres "classes" de auditores de guerra

Como chegasse hontem de Curityba o Dr. Benjamin Pessôa, antigo auditor de guerra do Estado do Paraná, fomos hoje procural-o afim de colhermos informações sobre o Contestado e a politica paranáense. Aconteceu comnosco porém o que acontece com certos caçadores: atirámos no que vimos e matámos o que não vimos. Mais curiosas que as notas do Contestado e da politica paranáense achamos as seguintes informações que haviam escapado no decorrer da palestra e que concatenámos com o auxilio do Dr. Benjamin.

O Dr. Benjamin Pessôa

Ha no Brasil tres classes de auditores que não se distinguem, como todos suppõem, pela respectiva graduação militar, e sim pelos vencimentos, em virtude de um accordão do Supremo Tribunal, que os reconhece como magistrados federaes, em vez de militares.

A primeira classe é constituida pelos auditores da Capital Federal e do Rio Grande do Sul, que percebem 21:000$ annuaes, por força de uma disposição legal, que equiparou seus vencimentos aos dos juizes dos feitos da Fazenda Municipal, eguaes aos do auditor-chefe da Marinha. A segunda classe é a dos auditores auxiliares da Capital Federal e do Rio Grande do Sul, os quaes percebem 15:000$ annuaes. Finalmente, a terceira classe é composta de todos os outros auditores, isto é, da grande maioria, os quaes percebem apenas 9:000$ annuaes.

De modo que, sendo os auditores considerados pelos tribunaes como magistrados federaes, e portanto não podendo soffrer diminuição de vencimentos, chegou-se entre nós ao absurdo de funccionarios novos, no posto de tenente, perceberem vencimentos superiores aos de capitães, que contam mais de vinte annos de serviço!

Eis ahi um caso apresentado ao estudo dos nossos legisladores e competentes, e um escandalo que nos vem demonstrar o quanto se póde conseguir á custa de empenhos e sob a protecção da lei.

Os bastidores do fôro de Paris

A austeridade nos costumes dos juizes e dos advogados -- Os proventos

Que é o «barreau» parisiense, o fôro de Paris? E' uma instituição muito outra da que possuimos, seja dito de principio. E ao Dr. A. Moitinho Doria é que devemos as informações que ahi vão abaixo, de referencia aos seus bastidores, ás suas particularidades — curiosos nadas e interessantes frivolidades que os livros nos não revelam.

Dr. Moitinho Doria

Foi no correr de uma palestra casual que entretivemos com aquelle profissional que taes impressões colhemos, relativas á vida no «Palais de Justice», que frequentou com interesse, até poucos dias antes de rebentar a guerra actual. Suas impressões do «barreau»?

— Modelar, admiravel, — disse-nos S. Ex. Ha muito que aprender em beneficio nos nossos costumes forenses no meio judiciario francez. Os juizes constituem uma classe á parte na vida da sociedade parisiense. A austeridade da sua vida exterior é, no torvelinho mundano de Paris, um contraste flagrante. Alfred Capus, director d'«O Figaro», em uma das suas brilhantes chronicas de costumes, alludindo a um incidente da «Opera» (a nomeação de Albert Sorel para director), que preoccupava todo Paris, dividiu a sociedade em dous grupos; um, que se occupa das cousas mundanas e nessa categoria incluiu o pessoal dos «cercles» elegantes, os estrangeiros, os artistas e os deputados das provincias, isto é, os que vão a Paris para tomar parte nos trabalhos do Parlamento; e o outro, que, ao contrario, vive afastado dessas preoccupações e é constituido pela burguezia mediana, o Exercito, a magistratura, o clero, etc.

Em Paris não se toleraria que o juiz frequentasse um «cercle» ou um «cabaret». Lembro-me de que os jornaes censuraram, certa vez, a um juiz de paz por ter ido á «Magic City», casa de diversões muito conhecida em Paris e que não vem a ser sinão uma especie da nossa «Maison Moderne». Isso mostra — deduz o Dr. Doria — a severidade com que é entendida pelos francezes a funcção do juiz.

Por outro lado, ao contrario do que se poderia suppor, os vencimentos da magistratura são parcos. E cousa notavel: aos juizes francezes seria facil obter melhoria de vencimentos, porque quasi todos os grandes advogados parisienses estão intermittentemente no «barreau» e na alta politica. Poincaré, o actual presidente da França, Waldeck-Rousseau, Millerand, René Benault, Viviani, etc., ex-chefes de gabinetes, são grandes advogados em Paris. Para que se tenha uma idéa do que são os vencimentos da magistratura, basta que lhe diga que o presidente da Côrte de Cessação, que equivale ao nosso Supremo Tribunal, ganha 30.000 francos, annualmente, ou sejam 20 contos, mais ou menos, em moeda brasileira. O presidente da Côrte de Appellação tem 25.000 francos; os presidentes das camaras, 13.750 francos; os juizes do Tribunal Civil, 8.000 francos, etc.

Não se pretenda justificar esses vencimentos com a barateza da vida, porque quem conhece a capital franceza sabe bem que, em nenhum logar, é mais cara a vida de representação do que lá. Mas os magistrados de Paris não fazem vida mundana. No grande centro europeu só se entende a funcção do juiz no gabinete de trabalho, entre livros. Dahi a existencia concentrada e simples de que elles se orgulham. O resultado de taes costumes é a actividade fecunda de que dão noticia as seguintes cifras: o Tribunal Civil do Sena julgou, em 1912, 31.460 processos.

— E os advogados?

— O advogado francez secunda a magistratura, na severidade de costumes e na austeridade da sua vida exterior. A primeira impressão que se recebe no «barreau» é a da existencia activa e modesta delles. Moram quasi todos no «Quartier», o bairro dos estudantes.

Os advogados de Paris ganham pouco. Labori, por exemplo, o famoso advogado parisiense, habita «Montmartre», arrabalde de gente de poucos recursos. De vida simples como Labori é Henry Robert, o actual «batonnier» (chefe da Ordem dos Advogados). Ha lá os advogados politicos. São naturalmente os de banca mais rendosa. O anno passado, Millerand ganhou a questão da desapropriação da floresta d'Eu, causa no valor de alguns milhões de francos.

São pouco exigentes os advogados parisienses. Sem o uso e abuso dos contratos em Paris, quando muito o profissional faz jus a uma provisão, isto é, uma parcella, no inicio da demanda, dos honorarios que lhe venham a ser pagos no final. Um advogado que ganhe na sua banca 40.000 francos annuaes, considera-se em uma situação dos mais favorecidos da sorte.

A organisação da classe concorre muito para a conservação dos costumes de probidade e de amor ao estudo. Assistindo-se ao expediente do secretario da Ordem e do «batonnier», reconhece-se a efficacia do papel da Ordem como fiscal do exercicio da profissão, para vigiar o cumprimento dos deveres do advogado, não só para com os clientes, como tambem para com os collegas. Uma visita á bibliotheca do «Palais» revela os habitos de estudo do advogado parisiense e explica a grande cultura juridica que permitte collocar o debate das questões em alta esphera. Uma particularidade que só se pode comprehender em um fôro de elevado nivel moral: o advogado em Paris não exhibe procuração do cliente; elle comparece á audiencia, declara que representa este ou aquelle litigante e funcciona no processo!

— Do processo francez quaes as suas impressões, doutor?

— As duas caracteristicas do processo francez que mais me impressionaram e que poderiam ser, com vantagem, adoptadas no nosso fôro, veiu na organisação dos autos pelos proprios advogados e na uniformisação dos recursos. São duas idéas praticas, que removem grandes inconvenientes do nosso fôro. O grande mal entre nós é entregar-se aos cartorios a organisação dos autos; dahi a demora na marcha do feito e a multiplicação dos incidentes — O interesse dos escrivães. Em França, os autos («dossiers») são organisados pelos «avoués», que constituem uma classe em nada confundindo-se nem com os advogados nem com os solicitadores. O «avoué» é quem prepara o processo, organisa as peças de instrucção do mesmo, permutando com o «avoué» da parte contraria as conclusões que, em debate oral, serão defendidas ou sustentadas pelo «avocat». Só ahi intervem o advogado.

— Quanto aos tribunaes?

— Nesse ponto, o debate nos nossos tribunaes é mais interessante. Nas sessões, parece que o unico juiz que se interessa pelo debate é o presidente. Só a elle o advogado se dirige. E' frequente serem os advogados interrompidos pelo presidente, que lhes faz perguntas sobre a questão debatida. Os juizes não discutem nem externam os seus votos. O julgamento nem sempre finda na mesma sessão; pode ser adiado para a sessão seguinte, oito dias depois. E' sem duvida um inconveniente e, nesse particular, julgo melhor o nosso systema.

A FORMIDAVEL LUTA NA POLONIA

Os boatos de proposta de paz da Allemanha á Russia

A retirada dos russos na Polonia. A cidade de Boryslaw devorada por um incendio, parte ateado pelas tropas retirantes, para destruir os seus elementos de defesa, e parte ateado pelas granadas austro-allemãs

As propostas de paz que a Allemanha acaba de fazer á Russia provam de sobejo o que se pensa em Berlim quanto aos resultados da guerra. A Allemanha sabe que a Russia não está esmagada, como dizem alguns jornaes de Berlim e de Vienna; sabe que a sua efficiencia militar está intacta, como no começo da guerra; sabe que os russos volverão em breve á offensiva. E como a Allemanha deseja voltar-se socegada para os seus inimigos de oéste, quer assegurar-se no léste, firmando a paz com a Russia... em troca da Galicia.

Seria essa, com effeito, a base das propostas de paz que a Allemanha fez á Russia: "cederia" á Russia a Galicia em troca da Polonia meridional. Mais uma vez a Allemanha pretende obter beneficios á custa da Austria, pois como se sabe a Galicia pertence á monarchia dual.

A Russia, como já se sabe, não acceitou as propostas que lhe fez a Allemanha. Repelliu-as, porque confia na sua força, porque tem certeza na victoria final.

As baixas allemãs, segundo as listas officiaes

LONDRES, 9 (A NOITE) — Pelas ultimas listas officiaes publicadas pelo governo allemão verifica-se que as baixas paussianas sobem a 1.641.569 e as bavaras, saxonias e wurttenberguenses a 537.114.

Nessas listas não estão incluidas as perdas soffridas na Africa, nem as baixas da Marinha, nem os prisioneiros.

Os boatos de proposta de paz da Allemanha á Russia

LONDRES, 9 (A NOITE) -- Telegrapham de Petrograd dizendo que não se confirma officialmente a proposta de paz a que se referem os jornaes inglezes e que estes affirmam ter sido apresentada á Russia, em nome do kaiser, por intermedio do rei da Dinamarca.

Entretanto, os mesmos despachos dizem que a imprensa russa regista o boato da existencia de uma proposta de paz, feita pela Allemanha, tendo por base a troca da Polonia Meridional pela Galicia.

Projectos para a paz em concurso

Uma idéa original

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um jornal suisso abriu concurso entre os seus leitores para a apresentação de projectos de paz, afim de ser escolhido o melhor.

Um concorrente propoz que fossem enviados para as trincheiras todos os membros das casas reinantes da Allemanha, os deputados, os directores da casa Krupp, todos os pan-germanistas, emfim; e que defronte delles collocassem os «camelots du roi», os directores e redactores dos jornaes nacionalistas francezes. Ambos os lados combatentes fariam fogo ao mesmo tempo e a primeira descarga asseguraria a paz.

Os russos resistem no Bug e no Wieprz

PETROGRAD, 9 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os allemães foram expulsos da região situada entre os rios Dvina e Eckau, bem como das margens do Aa inferior, na direcção de Riga.

Os ataques contra Kovno e Ossovetz cessaram, mas o inimigo impelle-nos vigorosamente para a linha de Narew, onde está reunindo consideraveis massas de tropas para atacar a frente Lomza-Ostrow.

Na margem esquerda do Wieprz as nossas tropas da rectaguarda travaram combates em que fizeram centenas de prisioneiros.

Na margem esquerda do Bug oppuzemos tenaz e victoriosa resistencia á marcha das vanguardas inimigas.»

Os russos desalojam os allemães e impedem o avanço das suas vanguardas

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma official de Petrograd informa que os russos desalojaram os allemães de suas posições entre o Dwina e o Ekau, e numa extensa linha entre os rios Turia e Luga impediram o avanço das vanguardas allemãs.

A Allemanha propoz a paz á Russia

PARIS, 9 (HAVAS) -- Os jornaes desta capital registam o boato de que a Allemanha fez propostas de paz á Russia.

Considerações sobre a guerra

Aquella historia, que ouvimos desde pequenos, das duas cobras que começaram por tragar a cauda uma da outra e acabaram se engulindo reciprocamente e desapparecendo, parece fabula. No entanto o caso se está realisando á nossa vista. (Mas a distancia de telescopio, felizmente). Esta guerra acabará por destruir os belligerantes. Ha de findar como o combate de Rodrigo contra os mouros, no "Cid" de Corneille.

Et le combat cessa faute de combattants...

Isto é uma previsão como outra qualquer, e si algum critico militar a impugnar, abrirei mão della, em beneficio dos refugiados belgas ou da Cruz Vermelha italiana. Não farei esforço para sustental-a, porque em materia de vaticinios só se deve reivindical-os depois de realisados.

Não é, porém, necessario ser propheta para figurar como as cousas se vão passar entre a Allemanha e a Russia. Cada mez os austro-allemães fazem 124.237 prisioneiros russos. No mez em que a safra é maior elles colhem 124.300, nos outros, 124.200. A centena apenas é que varia. Por sua vez os russos capturam de dous em dous dias sete a oito mil germanos. Nesse andar, ao fim do anno que vem o exercito russo estará concentrado em Berlim e o austro-allemão em Petrograd, prisioneiros. Ahi começará nova campanha. Cada um dos dous exercitos terá de abrir caminho de volta para casa, a ferro e fogo.

Quanto ao general Joffre, continuará a se cobrir de glorias atrás da sua muralha humana. Si agora já conquistou a reputação de grande guerreiro, imagine-se o nome que lhe estará reservado, si vencer. Elle não se impacienta, e sabe o que faz. Sua divisa é festina lente, "apressa-te vagarosamente". O meu receio apenas é que, quando as trombetas nos chamarem ao valle de Josaphat, tenhamos de esperar lá por muito tempo, ao relento, que o general Joffre acabe de transpor os Vosges com seus exercitos. Talvez se torne mesmo necessario o adiamento do juizo final, até que se complete a casa.

Tudo isto são apenas conjecturas que se podem realisar ou não. "Qui vivra verra".

R.

POLITICA BAHIANA

Está definitivamente fóra de combate a candidatura do Dr. Paulo Fontes á governança da Bahia.

Na Camara dos Deputados dizia-se hoje que a morte dessa candidatura fôra o resurgimento da questão de limites entre Sergipe e Bahia, pois o Sr. Paulo Fontes, comquanto politico bahiano, é sergipano de origem.

A luta agora, está em torno de dous nomes: os Srs. Arlindo Leone e Antonio Muniz.

BALÃO FURADO..

Os lamentaveis effeitos das cousas feitas no ar...

Écos e novidades

Em janeiro, quando o Sr. Fonseca Hermes foi derrotado no Rio Grande do Sul, os situacionistas riograndenses, e principalmente os que mais de perto acompanham ou dizem acompanhar o Sr. Borges de Medeiros, attribuiram essa derrota á influencia directa desse chefe do seu partido, cuja elevação moral elles gabavam mais ou menos nesses termos: — O Borges não transige em questões de dinheiro. Elle não podia absolutamente consentir que da bancada do Rio Grande continue a fazer parte um politico sobre o qual pesam as mais graves e formaes accusações de ser um desabusadissimo advogado administrativo.

E como não tivesse apparecido o menor desmentido a esses boatos — ou a esse gesto — apezar de todos os jornaes delles se terem occupado, formou-se realmente uma certa atmosphera de sympathia em torno do presidente do Rio Grande, que assim desfazia um pouco a má reputação de que gosa de ser um sultão caricato, que põe e dispõe das liberdades publicas do seu Estado.

Agora, ultimamente, quando, com estupefacção geral o Sr. Pinheiro Machado affrontou a Nação, apresentando o marechal expresidente como candidato a senador da Republica, os amigos intimos do Sr. Borges voltaram ao velho estribilho: — O Borges não acceita essa candidatura. Elle não póde encampar um compromisso do Pinheiro, que constitue um opprobrio para o Rio Grande. O Borges é um homem puro.

E muita gente andou realmente convencida da pureza do Sr. Borges. E essa convicção cresceu quando se soube que na reunião do morro da Graça os Srs. Homero e Alvaro Baptista, que são os politicos riograndenses mais ligados ao Sr. Borges, haviam, ainda que discretamente, se insurgido contra o compromisso do Sr. Pinheiro.

E começaram os telegrammas do Rio Grande: "O Sr. Borges de Medeiros não acceita a candidatura Hermes". "O Sr. Borges de Medeiros adoeceu, contrariado com a exigencia do Sr. Pinheiro em fazer o marechal senador", etc., etc.

Corre o pleito, com as votações escandalosamente falsas, como se póde avaliar pela leitura dos telegrammas, e vem hoje um telegramma do Sr. Borges, congratulando-se com o Sr. Pinheiro pela significação desse pleito, "e pelo modo como Rio Grande soube honrar de modo excepcional o calumniado brasileiro e patriota marechal Hermes".

Ou o Sr. Borges de Medeiros está com o cerebro avariado pela doença, ou é um refinado hypocrita. Si o marechal é um calumniado, por que não podia sel-o o Sr. Fonseca Hermes ? E por que, então, desde logo o Sr. Borges não acceitou a candidatura marechalicia, affectando(escrupulos que, já agora, nunca teve ?

O Sr. Borges de Medeiros é digno do "grande patriota e calumniado", como o "grande patriota e calumniado" é digno do conceito em que o tem o despota riograndense.

* * *

Um gatuno entrou a noite passada em um armazem da rua Conde de Bomfim e, depois de limpar as gavetas e de tentar arrombar o cofre, resolveu — talvez por ser domingo, quando é prohibida a venda de artigos para fumantes — carregar todo o sortimento de cigarros e charutos existentes.

Quando o dono do armazem balanceava o roubo, viu, estupefacto, que só uma caixa de charutos — uma só! — escapara ao saque: uma caixa de charutos "Dudu", recem-lançados na praça, e cujo propagandista ali deixara na vespera, a titulo de experiencia.

Até os gatunos são supersticiosos!...

Uma aposta interessante

Um bohemio pretende passear pela cidade em "travesti"

Foi uma patuscada ali na rua Andrade Pertence, numa pensão «chic». O conhecido bohemio, representante de uma importante companhia, convidou para jantar varios amigos seus.

O banquete foi na pensão, presidido por Mme... Depois foram ao «poker». O bohemio ganhou quasi um conto de réis.

— Vamos fazer uma aposta: comprometto-me a ir, em «travesti», até ao numero 34 da rua do Cattete, á pensão da nossa camarada. Si fôr preso antes, perco; si entrar, ganho.

— Está feito.

Lindamente vestido, á moda, seguiu elle, o airoso salto batendo nos passeios, chapelinho ao lado. Só o grande bigode destoava...

Um guarda-civil viu-o, mirou-o e o deixou passar.

Faltavam uns passos para chegar ao 34.. Que anciedade, outro guarda!

— Mas este é velho, de oculos; eu passo.

— Páre! A «madama» está presa.

O velho enxergava longe.

Formou-se o escandalo e o acompanhamento foi até ao 6.º districto.

O commissario Baptista assombrou-se quando viu aquella «senhora» de grandes bigodes, sentada ao seu lado... Tudo se explicou.

Roupas vieram e o S. voltou para a pensão «chic».

Tinha perdido os 460$ da aposta.

Haverá amanhã mais uma grande reunião commercial

Está annunciada para amanhã, ás 14 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, uma nova reunião de todo o commercio, afim de conhecer este os resultados da missão de que se desempenhou junto das casas do Congresso Nacional e altas autoridades do paiz, a commissão nomeada na grande reunião commercial de 3 do corrente.

O cardeal Lorenzelli está melhor

ROMA, 9 (Havas) — O «Osservatore Romano» informa que o cardeal Lorenzelli, tem obtido ligeiras melhoras.

Os horrores da secca e a situação financeira

Dous telegrammas importantes

A bancada cearense recebeu do Ceará o seguinte telegramma que lhe passou a Associação Commercial:

«O Ceará não póde deixar de apoiar o projecto de emissão, quando o governo allega falta de meios para cumprir a disposição, art. 5º da Constituição, ao mesmo tempo que a população vae morrendo de fome.

Situação de muita gente aggravada pelo facto do governo ter prendido cerca de sete mil contos de economias dos pobres, na Caixa Economica, sem pagar siquer os juros.

No mesmo caso estão as apolices de orphãos e viuvas.

Só nesta situação, de verdadeiro horror, o povo tem acceitado a esmola miseravel e cruel de passagem gratuita para emigração. Até o serviço postal está se paralisando aqui por falta de pagamento aos ralysando. Emquanto se tem gasto somma avultada com a immigração estrangeira para outros Estados, deixa o governo os nacionaes morrerem de fome e, como favor, promove o despovoamento do nosso Estado. E' tão desesperadora a situação do Ceará que até a idéa extravagante de pedir protecção a governo estrangeiro já tem sido aventada.

Reputamos a emissão de titulos do Thesouro de effeitos desastrosos, só podendo aproveitar aos bancos já favorecidos por emprestimos. Esta é a opinião do commercio, da população e da imprensa. Saudações. — José Gentil e Maximiano Barbosa, presidente e secretario da Associação Commercial.»

O nosso collega Heitor Modesto recebeu hoje o seguinte telegramma, que lhe foi dirigido do Ceará pelo Sr. Adolpho Salles, secretario interino do Interior e Justiça daquelle Estado, relatando a situação em que se encontra Fortaleza, invadida pelos retirantes:

«FORTALEZA, 8 — Hoje, pela manhã, a praça do Ferreira offerecia um espectaculo desolador; as calçadas estavam cobertas de retirantes, famintos e andrajosos, acompanhados de creanças chorando de fome, com as bagagens miseraveis estendidas no chão. Neste momento, oito horas da noite, chegaram pelo expresso oitocentos famintos que foram alojados na praça da Estação, vigiados pela guarda civil. O presidente do Estado mandou abrir os armazens e fornecer carne, bolacha, farinha e feijão a esses retirantes.

A cidade está consternada. Um horror! —Alvaro Weyna, Adolpho Salles, secretario interino do Interior e Justiça.»

Em favor dos flagellados do nordeste

No theatro Municipal, sob o patrocinio de Mmes. Oscar Lopes, San Juan, Esmeraldino Bandeira e Coelho Netto, realisa-se amanhã mais um festival em beneficio dos flagellados pela secca do norte.

A nossa grande data cinematographica

O anniversario do Cinema Parisiense

Passa amanhã a nossa mais importante data cinematographica. Foi a 10 de agosto de 1907 que o Rio teve o seu primeiro cinematographo. Foi nesse dia que o Sr. J. R. Staffa, com o arrojo e a audacia que lhe são peculiares, abriu as portas do cinema Parisiense, — o querido cinema Parisiense — offerecendo aos seus convidados e á imprensa uma das mais interessantes festas no genero que aqui se têm realisado.

No Rio tinha havido até aquella época um ou dous estabelecimentos onde, além de outras diversões, se exhibiam "films" cinematographicos. Mas, ou porque a arte ainda estava na infancia, ou por desidia dos seus proprietarios, ou por outros motivos que não nos cumpre averiguar, esses estabelecimentos foram arrastando uma vida ingloria, até desapparecerem de vez.

Por isso, quando se soube que ia se abrir na Avenida um salão para exhibições cinematographicas, toda a gente lamentou previamente o desastre que esperava o audacioso que ia se metter em tão arriscada empresa. Mas, quando se soube que o empresario da nova casa era o Sr. J. R. Staffa, um operoso, alliado a um profundo conhecedor do gosto do publico, as incertezas e duvidas se dissiparam; e não houve quem não prophetisasse no futuro cinema o mais esplendido futuro.

E logo na sua inauguração o cinema Parisiense excedeu ainda a todas as expectativas.

Pela primeira vez o publico carioca viu "films" interpretados por artistas e que constituiam um verdadeiro espectaculo theatral.

Que differença colossal dos "films" de magicas sem nexo, confusos e tremulos que até então conheciamos!

Aquillo que o Sr. J. R. Staffa exhibia aos nossos olhos extasiados é que era o verdadeiro cinema, a grande arte produzida pela formidavel industria, que vinha crear novas fontes de riqueza e de prazer para a humanidade.

Nessa mesma noite o Sr. Staffa recebeu da brilhante sociedade que compareceu á sua festa os auguríos do brilhante successo que certamente teria seu estabelecimento.

E como essas previsões se realisaram não precisamos recordar. O successo do Parisiense fez com que se abrissem logo muitos outros cinemas, a maioria dos quaes foi obrigada a fechar as suas portas, porque o cinema do Sr. Staffa como que monopolisou a preferencia do publico.

O successo industrial do cinema Parisiense é um dos mais completos que se conhecem. O Sr. J. R. Staffa conseguiu juntar nesses poucos annos uma fortuna muito superior a mil contos, que elle empregou, parte melhorando consideravelmente o seu cinema, que tem hoje uma capacidade duplicada da que tinha a principio, e a outra parte, — a maior — na construcção do Grande Hotel Parque da Tijuca, que será certamente um estabelecimento digno da belleza do sitio em que vae ser construido e da civilisação da nossa capital.

Como de costume, o anniversario do cinema Parisiense é commemorado com a exhibição de um programma sumptuoso, com que o Sr. J. R. Staffa brinda os frequentadores do velho e sempre querido cinema.

A reunião do P. R. C. fluminense no morro da Graça

O que ficou resolvido

Dr. Luiz Ponce de Leon

Houve hontem, á noite, uma reunião do P. R. C. fluminense no morro da Graça, sob a presidencia do Sr. general Pinheiro Machado.

Estiveram presentes os Srs. senadores Erico Coelho e Miguel de Carvalho e deputados Horacio Magalhães, Souza e Silva, Almeida Fagundes, Pereira Nunes, Felix de Miranda, Faria Souto, Mario de Paula e Ponce de Léon.

Foram ventilados importantes assumptos sobre a situação politica do Estado do Rio, mas tudo ficou em absoluto sigillo.

A vaga do Sr. Nilo Peçanha, no Senado, foi objecto de commentarios e, depois de organisada definitivamente a nova commissão executiva do partido, é certo que o candidato sairá da propria bancada, para se dar a vaga ao Sr. Feliciano Sodré.

Os representantes fluminenses accordaram em uma acção urgente e energica, afim de ficar liquidado o famoso caso presidencial do visinho Estado.

E' certo, pois, que a Camara terá que se pronunciar já sobre o projecto do Senado mandando collocar no Ingá o Sr. Sodré, que já perdeu todas as suas ultimas esperanças...

Foi lembrado o nome do Sr. Edwiges de Queiroz para senador, mas toda a representação negou o seu apoio ao ex-ministro da Agricultura.

Em obediencia ao voto da maioria da bancada, os perrecistas da outra banda votarão contra o projecto do Sr. Cincinato Braga, salvo si os paulistas resolverem approvar as emendas favoraveis ao Estado do Rio e que terão a assignatura de gregos e troyanos.

Ficou tambem organisado o novo directorio do P. R. C., de Campos, e do qual fazem parte os Drs. Arthur Costa, candidato a vice-presidente do Estado na chapa Sodré-Galvão Baptista e Attilano de Oliveira.

O deputado estadual Alvaro Rocha continuará como «leader» do P. R. C., na Assembléa Legislativa e o Sr. Pereira Nunes dirigirá a bancada na Camara.

A reunião terminou, ás 24 horas, depois do Sr. Erico Coelho ter contado, com a sua admiravel «verve», a historia e os triumphos da «Philarmonica» da rua do Rosario.

Não ha mais, no Estado do Rio, botelhismo, sodrésismo, miguelismo. Ha, só e exclusivamente, o pinheirismo de um lado e o nilismo de outro...

Um dos resultados da reunião foi a posse do Sr. Dr. Luiz Ponce, ex-presidente da Assembléa botelhista.

Como se sabe, o Sr. Ponce de Léon, que na «comedia fluminense» foi um dos mais dedicados amigos do Sr. Oliveira Botelho, perdeu a bagatella de 8:000$ de subsidio por só ter tomado posse hoje, ficando, como ficou, na expectativa de ver o tenente Sodré assumir a presidencia do E. do Rio.

O Sr. Pereira Nunes foi quem requereu a introducção do novo deputado na Camara onde hoje prestou o compromisso regimental.

O MOMENTO

Acuzações ao Sr. Enéas

As acuzações excessivamente graves contra o Sr. Enéas Martins, partidos de quem tinha autoridade para fazel-as, continuam de pé, sem sombra de desmentido acceitavel. Aliaz, não é de hoje que elas por aí andam. Ha muito vivem pela Avenida, pelos cafés, pelas redações dos jornais, pelos corredores dos ministerios, entre os ministros, na alta roda social em que vivia o Sr. Enéas Martins e não é inadmissivel que tivessem tambem penetrado no palacio do governo e chegado aos ouvidos do proprio presidente.

Apenas, tudo isso se passava no quadriennio Hermes, em que do Codigo Penal foram riscados os crimes contra a propriedade alheia, afim de serem transferidos, como qualidades, para o manual do bom tom.

Hoje reaparecem os rumores. A' atmosfera sacrificada do atual momento, aparecem gritantes demais esses ditos. Não é, pois, com indiferença, justificavel com a insensibilidade do periodo Hermes, que o Sr. Enéas Martins póde responder ás acuzações. E' mister, muito ao contrario, que as destrúa, si puder.

O simples desmentido que o Sr. Frederico de Carvalho esboça da declaração feita e ora publicada não basta. Todo o mundo compreende bem que outra não poderia ser a sua atitude. Sub-secretario de Estado, não lhe ficaria bem deixar que se lhe atribuisse uma declaração grave contra um de seus antecessores.

Donde tem de partir qualquer demonstração documentada é do proprio Sr. Enéas.

As acuzações são de natureza a não permitirem situações dubias. Ou são destruidas inteiramente, ou são encaminhadas á policia. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

Communicado official francez

LONDRES, 9 (A NOITE) — O «Press Bureau» deu á publicidade o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Após renhidos combates, o inimigo penetrou nas nossas posições em Fontaine-Hoyette e Lalille-Morte, mas foi expulso immediatamente.

Nos Vosges repellimos hontem varios e violentos ataques dos allemães.»

A Russia encommenda mais munições aos Estados Unidos

LONDRES, 9 (A NOITE) — O governo russo mandou contratar nos Estados Unidos um novo fornecimento de munições, na importancia total de 230 milhões de dollars.

E' intermediario e principal interessado nessa encommenda o multimillionario Morgan.

Um cruzador italiano repelle o ataque de tres submarinos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«O Ministerio da Marinha recebeu communicação de haver sido um cruzador italiano atacado por tres submarinos austriacos, que não conseguiram attingil-o, devido ás rapidas manobras executadas pelo navio atacado, que ainda poude fazer fogo sobre os submarinos. Estes desappareceram, ignorando-se si algum delles foi attingido pelos tiros do cruzador.»

Communicado official italiano

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Os alpinos cairam de surpresa sobre uma posição inimiga a suéste de Ercaville; os austriacos que conseguiram escapar á morte, fugiram, abandonando grande quantidade de bombas incendiarias e material bellico.

Já dominámos tres quartas partes do planal do Carso goriziano e os austriacos estão abandonando o monte Podgora.»

Duas posições turcas bombardeadas efficazmente

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Athenas que o cruzador francez «Chateau Renault» bombardeou, com apreciavel resultado, as fortificações de Adalia, na costa da Anatolia; e que uma esquadrilha de aeroplanos anglo-francezes lançou varias bombas sobre as posições turcas de Ezine, a quarenta kilometros para dentro do estreito, tendo causado prejuizos consideraveis.»

A offensiva allemã e a resistencia dos russos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Annuncia um communicado official allemão:

«Approximamo-nos de Lomza e, apezar da resistencia offerecida pelos russos, occupámos as fortalezas de Serock.

A esquerda do Exercito do marechal von Mackensen impelle o inimigo para o norte e a direita luta na direcção do rio Vieprz, onde os russos resistem tenazmente.»

Na frente occidental

PARIS, 9 (Havas) Communicado official das 23 horas de hontem:

«Entre Stemstraet e Het-Bas, na Belgica, nas proximidades de Santerne e em Artois, assim como no valle do Aisne, empenharam-se durante o dia duellos de artilharia.

Soissons foi novamente bombardeada.

Nas Argonnes houve combates de bombas e granadas entre as trincheiras inimigas.

A artilharia exerceu grande actividade em Flirey e no bosque de Le Pretre.

Nos Vosges repellimos completamente um ataque dos allemães contra as nossas posições de Linge.»

Um banquete de alta significação diplomatica

Do presidente da Republica aos representantes da Argentina, Chile e Uruguay

O Sr. presidente da Republica offerecerá no proximo sabbado, ás 14 horas, no palacio do governo, um banquete em honra dos ministros da Argentina, do Chile e do Uruguay. Demonstra assim o chefe da Nação o seu agradecimento aos governos dessas Republicas amigas, pelas attenções dispensadas ao nosso chanceller, Dr. Lauro Muller, na recente viagem deste a Montevidéo, Santiago e Buenos Aires.

Deverão tomar parte nesse banquete os Srs. vice-presidentes da Republica e do Senado, presidentes da Camara, do Supremo Tribunal Federal e das commissões de diplomacia das duas casas do Congresso Nacional, ministros, sub-secretario de Estado, chefes dos estados-maiores do Exercito e da Armada e os membros das casas civil e militar da presidencia.

O Conselho e a secca do norte

Nada tem o intendente coronel Zoroastro Cunha com um projecto de lei, no Conselho Municipal, de soccorro aos flagellados do nordeste brasileiro. O autor do alludido projecto é o intendente Sr. Leite Ribeiro, que o fundamentou, conforme nos disse hoje, como urgente e necessario, pois trata-se de nossos inditosos irmãos. E' um caso de "salus populi" verdadeiramente, diz assim e considerar o Sr. Leite Ribeiro. Eis porque S.S. se propoz, vencendo as suas apprehensões de referencia á situação das finanças municipaes, a patrocinar a abertura de um credito especial, embora de importancia relativamente pequena.

O projecto em questão tem o n. 22 e autorisa o Sr. prefeito a concorrer, em nome do Districto Federal, com quantia não superior a cincoenta contos de réis, para tal fim.

O caso da Maternidade

O laudo motivado

Os medicos fazem uma analyse da intervenção cirurgica, commentando os seus detalhes

O caso da Maternidade, a morte tragica de Lucinda Leal de Oliveira, da qual não devem ainda estar esquecidos os pormenores, volta agora novamente á baila com a apresentação do laudo motivado, pedido pelo delegado auxiliar que acompanhou o inquerito dos peritos medicos da policia, Drs. Jacyntho de Barros e Moretzon Barbosa.

O delegado formulou um quesito especial sobre o caso a que responderam os peritos minuciosamente e que é o seguinte:

"Os peritos podem affirmar, deante das acquisições da autopsia de Lucinda Leal de Oliveira e do féto, assim como da leitura do processo, si os medicos obedeceram ás indicações que o caso exigia, e si procederam conforme ás regras da medicina e cirurgia, na intervenção a que Lucinda se submetteu?"

Depois de justificarem com longos argumentos e citações a conveniencia e a opportunidade do laudo motivado, passaram os peritos a estudar o inquerito, analysando os depoimentos e a papeleta da Maternidade que registava a marcha da operação até á hora da morte de Lucinda, occupando-se depois do laudo da autopsia.

Essa analyse é longa e minuciosa de todos os detalhes do caso que por nós foram longamente commentados.

Dizem depois os peritos que de tudo se deduz que dous foram os cirurgiões que intervieram em Lucinda Leal de Oliveira e escrevem:

"O primeiro assistente da Maternidade, consoante as determinações que ouvira do director, por volta das 5 horas, de 5 de abril, acudiu para desembaraçar Lucinda do féto que soffria, não conseguindo a retirada deste, apezar de dez minutos de prova. O segundo cerco de quatro e meia horas após, quando já o féto padecia de longo tempo, com as pancadas do coração "quasi imperceptiveis", mandando repetir a tentativa de extracção, e ordenando no féto, já morto, a perfuração, e esmagamento da cabeça para reduzir o volume cephalico, e arrancal-o do utero. Como não conseguisse o desejado effeito, em razão do obstaculo superveniente do utero, executou o segundo a abertura do ventre e da madre (fez a cesariana alta), para saida do féto morto.

Tratando-se de mulher portadora de estreitamento do pelvis, do primeiro grão, e não havendo portanto base para um criterio seguro quanto á espontaneidade do parto, era perfeitamente indicada a expectação vigilante.

Estando averiguado, desde 22 1/2 horas, que a cabeça do féto se mantinha fixa no estreito superior, dilatado o collo, roto o bolso das aguas era tambem em absoluto congruente a applicação do forceps, quando sete horas após, o trabalho de parto não progredindo, o féto accusava "evidentes signaes de soffrimento" (pulsações a 110 por minuto, perda de meconio). Deante, porém, do insuccesso do forceps, cujas tracções foram reiteradas, o cirurgião assistente guardou a chegada do director da Maternidade "para communicar o occorrido e receber instrucções".

A solução dada ao caso nessa phase, embora a parturiente houvesse recebido uma injecção sedativa que iria minorar a angustia fetal, pois attenuava a força das contracções uterinas; bem que desilludido de extrahir o féto vivo, restasse ao assistente o direito scientificamente bem amparado de, calmando a mulher, deixar que o féto morresse, para embryotomisal-o, parece aos peritos não ter sido a melhor."

"E parece, porque o referido assistente, em virtude de sua mesma deposição, tomou o alvitre de esperar, não a morte do féto mas a vinda do director para "receber instrucções" e porque sendo um discipulo da moderna escola, enthusiasta do mestre que, nos seus mesmos dizeres, tem sido "o maior divulgador da cesariana classica no Brasil", (depoimento de fls.), poderia talvez desde que a ampliação pelviana não era aconselhada, (declarações de fls.), obter a paridura por via abdominal. Teria assim realisado a cesariana, com o féto vivo, e a parturiente em condições menos precarias do que cinco horas após, quando o segundo parteiro a ella entendeu recorrer para dar saida ao féto exanime.

Seria no entanto injusto dizer que o obstetra que primeiro attendeu, descurou após da vida dos entes em risco, deixando que Lucinda se esgotasse num soffrimento inutil, e que se exercesse em toda a plenitude a causa que devia trazer a morte do féto. E' evidente que embora no pensamento dos peritos de certa fórma incompleta a acção do clinico, foi talvez a iniciativa de precatar indirectamente a vida do féto, por meio do opio injectado á mulher, que consentiu ao outro cirurgião encontrar o pequeno ser ainda com vida."

"A obra do segundo parteiro consistiu numa série de providencias, no momento julgadas opportunas: segunda applicação de forceps em mulher que quatro e meia horas antes soffrera a primeira; iniciativa da craniotomia no féto morto, e da cranioclasia que falhou em virtude de dystocia uterina (..."o utero quasi fechado pela retracção do collo", depoimento de fls); cesariana tardia para esvasiamento do utero, pelo — receio de dilaceração da via pelviana tornada impraticavel."

"Empenhados em se afastar da controversia doutrinaria, os peritos procuram não debater as indicações clinicas passivas de discussão. E' em absoluto contra-indicada uma reapplicação de forceps? E' preferivel á cesariana transperitoneal tardia, a extraperitoneal ou a operação de Porro? Em geral, essas indagações podem ter tantas respostas quantos forem os casos clinicos; são questões que muitas vezes só a preferencia do obstetra decide, e nas quaes o dictamen dos peritos não poderia prevalecer. No caso especial de Lucinda tendo já o forceps sido posto demoradamente em acção pela madrugada, e em perfeita coherencia com o que foi dito quanto ao procedimento do primeiro obstetra, parece aos peritos que talvez fosse melhor indicada, em logar da nova intervenção a forceps a cesariana immediata, tanto mais quanto se estava em um nosocomio, onde os recursos deviam ser á farta para uma grande iniciativa salvadora."

"Pensam os peritos que devem fazer alguma reserva, quanto á segurança no emprego do cranioclasta, feito pelo primeiro obstetra cuja pegada só em circumstancias clinicas excepcionaes não alcançaria o exito buscado. Em todo o caso, na parte do depoimento do segundo parteiro, que diz respeito á dystocia uterina sobrevinda durante o parto não deparam os peritos a sufficiente clareza para explicar o motivo da falsa pegada, assim como a indicação da cesariana no momento em que foi adoptada, parecendo-lhes que, si a retracção era apenas do collo (dep. de fls.) sem que estivesse em causa a zona uterina do anel de Bandl, a incisão daquelle talvez bastasse para dar saida ao féto com o craneo esmagado. (E a necropsia fetal demonstrou que não se obteve a reducção da cabeça)."

Os peritos falam depois da destruição do utero e da vagina, nada adeantando, por esse facto.

"A destruição pelas larvas não permittiu exame que denunciasse ter havido offensa desses orgãos nas manobras obstetricas, como não foi possivel observar traços de varices, nem do thrombo esvasiado e cirurgicamente tratado, no grande labio direito."

Os Drs. Moretzon Barbosa e Jacyntho de Barros chegam por ultimo ao caso da compressa encontrada no ventre de Lucinda, por occasião da exhumação, facto que escandalisou, como noticiámos, todos os presentes.

Dizem os peritos:

"Em relação ao achado de uma compressa de flanella entre as dobras intestinaes, os depoimentos de fls. asseveram que a referida compressa fora propositadamente deposta no ventre para drenagem exterior do utero, por ter faltado no momento a gaze esterilisada. Apezar de ter encontrado aberto o termino inferior da incisão mediana do abdomen, aliás occupado pelo dreno de gaze, essa occurrencia afigurou-se aos peritos resultar de um esquecimento no acto da longa e delicada operação de Lucinda."

"Não são raridade os factos analogos de que se não tem salvo até sirurgiões de fama. "E' sabido, escreve Richter, (op. cit., pag. 255), que instrumentos, tampões, são esquecidos na cavidade do abdomen; uma relação causal com a morte não é sempre demonstravel; de resto, em operações difficeis, não é possivel encarar essa fatal occurrencia como uma negligencia, (ainda menos como ignorancia ou verdadeira desidia, na letra do Codigo Penal Austriaco)."

"Resta, pois, aos peritos concluir que pela leitura dos depoimentos e laudos relativos aos

A situação no Contestado

Morreu o chefe Aleixo ?

Um telegramma ao ministro da Guerra

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu o seguinte telegramma do general Carlos Campos:

«Coronel Ramalho communicou-me o seguinte: «Bandido Aleixo, segundo declarações dos fanaticos apresentados, foi morto pelo chefe Adeodacto Ignacio de Lima, um dos chefes reducto Pedra Branca morreu refrega dia 22 mez findo. Bandidos desse reducto atacaram suas proximidades pequena guarda vaqueanos, ferindo gravemente um delles. Não têm feito outras sortidas, começando normalisar-se zona.» Do capitão Candino, commandante destacamento Curytibanos, que substituiu capitão Vieira Rosa, que licenciei, tambem recebi seguinte telegramma: «Villa inteira paz; proprio que mandei verificar Taquarussú, acaba de chegar, declarando nada existir ali fanaticos. Uns que haviam ali estado ha dias casa Honorato Alves, dentre os quaes João dos Santos, depois de visitarem respectivos paes, retiraram-se para Marombas, direcção Cercito, dando a conhecer vão refugiar-se.» Primeiro telegramma foi passado pelo major Bello, commandante 11.º de Canoinhas. Como vê V. Ex., salvo caso de vaqueanos de lamentar, noticias são dignas de felicitações, recommendei ainda coronel Ramalho telegraphe commandantes de destacamentos, observação restricta instrucções e louvando acertadas providencias. Saudações — (A.) General Carlos Campos.»

Um assassinato a bala

Hoje na rua Brasil, em frente ao circo ali existente, na estação do Encantado, houve um sério conflicto em que foram disparados diversos tiros.

A policia do 20º districto, quando chegou ao local, onde encontrou muitos curiosos, só deparou com um dos figurantes do conflicto, assim mesmo por se achar elle gravemente ferido na cabeça a bala, vindo a fallecer depois dos soccorros da Assistencia.

Chamava-se elle Luiz Lobo e residia na rua Monteiro da Luz n. 83.

No inquerito aberto já está apurado ter sido o autor do assassinato o celebre desordeiro "João Sumaré", ora foragido, e que em companhia de Anisio de tal e Januario Silva, tambem conhecidos, promoveu o conflicto de que resultou o crime.

Foram iniciadas diligencias para a captura dos tres individuos.

Preso, pronunciado e enfermo

ARACAJU, 9 (A. A.) — Tem-se aggravado o estado de saude do major Olegario Dantas, ex-administrador dos Correios, que se acha preso e pronunciado, por haver tentado assassinar, em companhia de seu filho Humberto, o juiz substituto Dr. Nobre Lacerda.

casos da Maternidade, não houve propriamente impericia, negligencia ou imprudencia medica.

Como ensina Haberda, (in Schmidtmann Handbuch der Gerichtlichen Medizin, Berlin 1905, vol. II, pag. 540), só por faltas ou erros profissionaes notaveis e imperdoaveis, deve o medico ser criminado perante a justiça; assim, pois, si a negligencia ou actos que firam directamente os fundamentos da medicina em geral ou da especialidade medica. Mas, si taes factos occorrerem, então o perito não tem o direito de tentar defender por simples collegismo o accusado, por isso que, como diz Brinbaum, o medico legista deve ter presente que, segundo o pensamento da lei, o seu juizo será imparcial, visando não sómente a parte accusada, mas tambem a victima."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma conspiração no Senado

O projecto Cincinato em perigo

O Sr. Pinheiro Machado deu hoje audiencia publica; no Senado... Depois da sessão, S. Ex. sentou-se na sua cadeira, na bancada do Rio Grande, e attendeu a varias pessoas que o procuraram. Eram rapazes e velhos, que lhe levavam bilhetes, cartas de recommendações, e de pedidos de empregos e de melhoria de situações.

O chefe, imponente, ia attendendo a toda gente, promettendo a uns, negando logo a outros, e os pedintes, muito humildes, chapéo na mão, olhos baixos, falavam, ouviam e se retiravam satisfeitos ou contrariados, com olhos fulgurantes e de olhares baixos...

Depois, o Sr. Pinheiro collocou-se lá num canto, na cadeira do Sr. Antonio de Mello, no retiro poetico, onde o senador pelo Rio Grande do Norte, faz a sésta, durante as sessões, e ali esperou o Sr. Leopoldo de Bulhões.

Quando o Sr. Bulhões chegou, o Sr. Pinheiro levantou-se, apertou a mão ao adversario intransigente, fel-o sentar-se e entrou a falar baixinho, muito em segredo, com o ex-ministro da Fazenda.

A conferencia demorou muito tempo e ninguem se atreveu, durante ella, a approximar-se do grupo.

Mas, ao longe, com olhos curiosos, todos os senadores, apreciavam a palestra dos dois e em todos os grupos se disse que os adversarios estavam combinando um plano commum de ataque ao projecto Cincinato Braga, que deve chegar por estes dias ao Senado, depois de votado pela Camara...

Uniformes e algodão para o Exercito francez

Remettidas pelo Escriptorio de Informações em Paris acham-se no Ministerio da Agricultura, onde os interessados poderão examinar e pedir esclarecimentos, 30 amostras de brins usados na França para uniformes militares, e 15 amostras de algodões crús empregados no fabrico de ceroulas e camisas para os soldados francezes.

A leaderança fluminense

Declarações do Sr. Pereira Nunes

Interpellado, hoje, na Camara, por um dos nossos companheiros, sobre os boatos que têm corrido a respeito da sua acção como leader da bancada fluminense opposicionista, o Sr. Pereira Nunes forneceu-nos, gentilmente, estas explicações:

— Permitta-me o illustre patricio que eu extrapgue alguns commentarios ao vosso noticiarista que tanto se tem preoccupado com a «leaderança» fluminense.

Não será facil ao vosso informante justificar com lisura a affirmativa tendente a attribuir-me a posição de «leader» dos meus companheiros de bancada, com a efficiencia do meu esforço pessoal, para manter essa posição, que não solicitei, e que absolutamente não me seduz.

Os que me impuzeram essa investidura fizeram-n'o, malgré moi, absolutamente contra a minha vontade e sem mandato imperativo.

Os que commigo privam e os que me conhecem o feitio moral sabem que não tenho absolutamente o menor gosto para o mando, nem para o assalto a posições. A funcção de «leader» de um grupo politico não seduz o meu espirito, nem satisfaria nessa hora a vaidades até mesmo de um tolo.

Para decoro da funcção que me impõem os amigos devo declarar-vos que a acceitei apenas como uma exigencia da confiança politica e por força das razões imperiosas dictadas pela unanimidade do sentimento partidario que congrega os meus correligionarios.

Só por isso.

O abbade de S. Bento propõe-se a catechisar os indios

No palacio do Cattete esteve hoje á tarde o bispo D. Geraldo de Caloen, abbade do mosteiro de São Bento, que foi offerecer ao Sr. presidente da Republica os seus serviços na catechese dos indios do Amazonas.

D. Geraldo pretende partir para Rio Branco, onde espera organisar aldeamentos de selvicolas, para o que espera que o governo lhe cedesse, naquella localidade, os terrenos necessarios á execução dos seus projectos.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz prometteu falar nesse respeito ao Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que está a chegar do norte.

A commissão do commercio esteve hoje no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencia a commissão do commercio nomeada na ultima reunião para tratar com os poderes publicos sobre a situação dos credores do governo.

Os membros dessa commissão foram apresentados ao Sr. Dr. Wenceslão Braz pelo respectivo presidente, Dr. Pereira Lima, falando em nome do commercio o Sr. Dr. Sampaio Corrêa, que ao chefe do Estado fez uma exposição minuciosa da situação da praça, citando factos concretos e pedindo a attenção do poder executivo para essa situação melindrosissima.

O Sr. presidente da Republica respondeu que por emquanto nada lhe competia fazer, pois o projecto de remodelação das finanças ainda está affecto ao Congresso; opportunamente, porém, estudaria a justa reclamação do commercio e procuraria conciliar os interesses deste com os da Nação.

O concurso na Saude Publica

Terminam amanhã, á noite, as provas oraes do concurso para o preenchimento de duas vagas de inspectores sanitarios da Directoria de Saude Publica.

Depois de amanhã, ás mesmas horas do costume, terá inicio a leitura das provas escriptas.

O incendio do Café Amendoeira

A' tarde foi feito o exame pericial dos escombros do incendio havido no café Amendoeira, á rua Rodrigo Silva, esquina da rua da Assembléa.

Foram reduzidas a termo as declarações do proprietario Manoel Amendoeira e seus empregados Aristides Goulart e Amador Borcia, detidos no 5º districto, e que, após os depoimentos, foram postos em liberdade.

Os peritos, Drs. Lucas Bicalho e Mario Gordilho, constataram a casualidade do sinistro.

Prosegue o inquerito.

A reforma da Central

Uma conferencia com o Sr. Arrojado

Esteve hoje á tarde no gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em conferencia com o Dr. Arrojado Lisboa, o deputado Irineu Machado.

Essa conferencia versou sobre a questão dos empregados da Central, á frente dos quaes esteve a directoria do Centro da União.

O deputado Irineu Machado affirmou ao director da Estrada que na sessão dessa sociedade, a qual fôra acoimada de sediciosa, apenas esteve dez minutos, compromettendo-se então a não representar contra a directoria da Central, mas a entender-se com o governo sobre as reclamações dos empregados desta ferro-via.

S. Ex. deseja amparar a causa do pessoal da Estrada dentro do direito de cada um e de pleno acordo com a sua actual administração.

Amanhã cedo, na residencia do Dr. Arrojado Lisboa, terá S. S. com o deputado Irineu Machado nova conferencia.

A tragedia da Gavea

Varias diligencias tem effectuado a policia para conseguir a captura dos dous empregados da baroneza de Werther.

Depois das novas declarações da baroneza, deve o delegado relatar os autos, remettendo-os ao Juizo da Quarta Pretoria Criminal.

O Dr. João Moraes, já está estudando os autos para a feitura do relatorio.

UM "TERROR" NO XADREZ

De ha muito que a policia do 9º districto recebe queixas contra Francisco Joaquim, vulgo «Chico Padeiro», residente no celebre morro de São Carlos.

As qualidades de «Chico Padeiro» — ladrão, desordeiro e vagabundo — já são muito conhecidas, devido ao largo noticiario que elle vem fornecendo á imprensa. Entretanto, ultimamente vem elle procurando se apropriar dos barracões construidos naquelle morro, por pobres operarios.

O commissario Souza foi ha dias encarregado de capturál-o, o que conseguiu hoje.

Lá está «Chico Padeiro» no xadrez, aguardando o respectivo processo.

Commissão de I. P. na Camara

Esteve hoje reunida a commissão de Instrucção Publica da Camra dos Deputados.

O Sr. Augusto de Freitas leu o seu parecer sobre as ultimas emendas apresentadas ao projecto de reforma do Ensino.

Prohibido de desembarcar

Foi preso a bordo do vapor nacional «Itapura» o individuo de nacionalidade russa Felix Ioskowietsch. Este individuo foi prohibido de saltar na Bahia, por suspeitas de caftismo.

Logo após a prisão, Felix foi encaminhado para a segunda delegacia auxiliar.

As agencias do Banco do Brasil nos Estados

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

«PELOTAS, 7 — A Associação Commercial de Pelotas julgando conveniente a installação de uma filial do Banco do Brasil neste Estado, solicita o apoio dessa Camara, no sentido de ser decretada tal medida. Respeitosas saudações. — Francisco de Paula Mascarenhas, presidente; Carlos Gotuzzo Giacoboru', secretario.»

DESLIGADO DA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega desligou do serviço de sua repartição o escripturario Romulo Rubens Cavacanti de Avellar, que a tempos fez uma representação contra o mesmo inspector ao Sr. ministro da Fazenda.

Resolução ministerial sobre o ensino medico

O Sr. ministro da Justiça approvou a resolução do Conselho Superior do Ensino, que propoz a divisão da primeira secção do curso medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em duas — physica medica e chimica medica.

FOGO A BORDO

Na chata «D. 26», atracada ao armazem 9, do cáes do porto, á tarde, explodindo, um garrafão de acido sulphurico, que se achava no porão, originou-se um principio de incendio, sem outras consequencias.

A policia do 8º districto esteve no local.

Aracajú diverte-se

ARACAJU', 9 (A. A.) — Projecta-se uma batalha de flores, que se realisará no jardim da praça Olympio de Campos.

Essa festa está despertando grande interesse.

ARACAJU', 9 (A. A.) — Esteve muito concorrida a «matinée» a favor do Asylo Rio Branco, comparecendo numerosas familias da nossa melhor sociedade.

O programme teve excellente desempenho, sendo muito applaudidos os artistas e amadores que nelle tomaram parte.

Designação de adjunctas municipaes

Pelo director geral da Instrucção Publica foram hoje designadas:

Carolina da Silva Oliveira, professora de segunda classe, para a setima escola mixta do sexto districto; Celeste Soares de Freitas, auxiliar do ensino, para a quarta escola mixta do quarto districto; Dagmar Cardoso, auxiliar do ensino, para a segunda escola feminina do setimo districto, e Zelia Alves Ribeiro, auxiliar do ensino, para a segunda mixta do 14º districto.

Os despachos sobre agua na Alfandega

Em vista de uma energica representação com relação ao despacho de mercadorias sobre agua, do Sr. guarda-mór, o Sr. inspector da Alfandega baixou uma portaria recommendando de novo aos empregados encarregados desse serviço a fiel observancia da portaria n. 137, de abril ultimo, a elle referente e por nós noticiada.

A reunião semanal da A. C.

Realisou-se, ás 15 horas, a reunião semanal da Associação Commercial.

Falou primeiro o Dr. Buarque de Macedo que, tratando circumstanciadamente do momento angustioso que atravessa o nosso commercio, frisou a conveniencia de serem enviadas ao Senado e á Camara representações identicas á que a Associação ultimamente endereçou á consideração do Sr. presidente da Republica.

A sessão terminou ás 16 e meia horas.

A GUERRA

Um couraçado turco a pique

Uma proeza de um submarino dos alliados

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegramma official de Constantinopla annuncia que um submarino dos alliados metteu a pique o couraçado turco «Kerredin Barbarossa».

O fim da guerra...

As previsões do coronel Barone

PARIS, 9 (A NOITE) — O critico militar, coronel Barone, publicou as suas previsões sobre a terminação da guerra.

Esse official considera a Allemanha e a Austria, apezar dos seus recentes successos na campanha contra os russos, como uma immensa fortaleza sitiada.

Seus triumphos momentaneos não representam mais do que sortidas felizes, mas necessarias, semelhantes ás que fazem as guarnições das praças sitiadas, impellidas pela situação de desespero em que se encontram; mas o esgotamento é fatal, em consequencia desses esforços tremendos.

Fazendo um calculo dos enormes sacrificios feitos ultimamente pelas tropas allemãs, o coronel Barone chega á conclusão de que no fim do outono, o mais tardar, a Allemanha procurará a paz.

O papa soccorre os catholicos da Prussia oriental

LONDRES, 9 (A NOITE) — O «Reichposta», de Berlim, informa que o papa enviou aos catholicos da Prussia oriental uma avultada somma de dinheiro, acompanhada de expressões de sympathia.

Mais uma balela da imprensa allemã

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que nos Estados Unidos só se publicam noticias de guerra favoraveis aos italianos porque os americanos querem preparar o caminho para o fornecimento de munições á Italia.

O «Daily Telegraph» lamenta a falta de senso dessa balela, não só porque em Nova York têm os allemães o principal laboratorio das mentiras com que illudem o mundo inteiro, como tambem porque a Italia difficilmente terá de recorrer ao estrangeiro para obter munições.

Uma viscondessa victima de um desastre

A viscondessa de Braulio Guidão foi atropellada, quando saia de sua residencia, á rua Santa Alexandrina, tendo resultado dahi ficar com um braço fracturado.

Conduzida para casa, foi a viscondessa medicada por dous facultativos da confiança da familia, e como base para um futuro processo contra a Light, requisitaram-se medicos legistas da policia, para o respectivo corpo de delicto.

Essa diligencia foi feita pelos Drs. Elysio da Costa e Rodrigues Caó.

O estado da viscondessa não é lisongeiro.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje collector e escrivão, respectivamente, das rendas federaes, em Itapecerica, São Paulo, os Srs. José Guerra Rodrigues e Gabriel Guilherme da Rocha.

Beijos de sangue

Ah! o amor, o amor... João de Oliveira, morador á travessa S. Carlos n. 15, foi passear á rua Tobias Barreto. Foi ver sua dulcinéa.

Beijo, dentada? João não sabe bem... Com os labios feridos, foi medicar-se na Assistencia.

Era um dia uma conspiração...

Da "conspiração" das Aguas Ferreas, que não logrou despertar interesse nem mesmo pela sua originalidade de começar por onde as outras acabam, armazenando dynamite, como si se tratasse de uma industria qualquer, resta unicamente agora uma unica lembrança na policia — a prisão do aeronauta Magalhães Costa.

Era intenção do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, apurar bem o papel do aeronauta nessa historia toda, mas ao que parece, obedecendo á mesma importancia que S. S. encontrou no caso, vae essa autoridade atirar a ultima pá de cal, mandando embora tambem o Sr. Magalhães Costa, antes mesmo do setimo dia.

Ether aos 45 annos, acidos aos 18

Por questões de amor Maria de Oliveira, com 45 annos, viuva, residente á rua do Lavradio n. 140, resolveu suicidar-se, ingerindo ether. Maria foi soccorrida pela Assistencia e salva da morte.

Luiz Baptista, solteiro, com 18 annos, morador á rua Theophilo Ottoni n. 39, tambem por amor, quiz morrer.

Ingeriu acido phenico. A Assistencia tratou-o, como fez á viuva.

PELO FORO

O "Dr." Oliveira Bastos pronunciado — Um caso de desacato

O Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, pronunciou hoje o charlatão Oliveira Bastos, nos crimes de uso illegal da medicina e de expulsão do fruto da concepção de Carlota Soares, fallecida na Maternidade, em março ultimo, em consequencia de uma metrite puerperal.

Ha tempos o delegado do 4.º districto, autuou e processou o individuo Terencio da Silva, vulgo «Bahianinho», que desacatou o supplente de policia Alfredo dos Santos Sobrinho, quando este o reprehendeu por estar conversando com uma meretriz na rua Tobias Barreto.

Os autos foram enviados ao juiz da Segunda Vara Criminal.

Hoje, o promotor Dr. Honorio Coimbra, deu a sua promoção nos autos, opinando pelo archivamento do inquerito.

A representação commercial no Thesouro

A's 18 horas, conservava-se ainda no Thesouro, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda, a commissão de negociantes que estivera no palacio presidencial e que chegara ás 17 e meia no Ministerio da Fazenda.

A Camara em sessão

A defesa do Sr. Enéas Martins e da actriz Chaplinska e a acção do Brasil com relação ao Mexico

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, aberta ás 13.15 com a presença de 67 deputados, foi presidida a principio pelo Sr. Astolpho Dutra, e após pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro, que fez a chamada e leu a materia de expediente, e Juvenal Lamartine, que leu a acta da ultima sessão, approvada, logo após, sem debate.

O Sr. Astolpho Dutra leu a relação das emendas ao projecto de orçamento que foram acceitas e das que foram recusadas.

O expediente lido constou de officios do executivo, solicitando — com mensagens — creditos, officios do Senado, sobre deliberações legislativas e requerimento do engenheiro Alencar Lima para a construcção de uma estrada de rodagem e de um canal para irrigação e navegação entre esta capital e Petropolis.

O Sr. Pereira Nunes fez o necrologio do Dr. João Baptista de Lacerda, o naturalista brasileiro que acaba de fallecer e dirigia o Museu Nacional.

Disse o orador que lhe cumpria a nobre missão de requerer á Camara um voto de pezar pelo fallecimento do illustre scientista, filho do Estado do Rio de Janeiro, e uma das nossas mais brilhantes autoridades no ramo das sciencias naturaes.

A Camara approvou, unanimemente, o requerimento do Sr. Pereira Nunes.

O Sr. Justiniano de Serpa occupou a tribuna para defender o Sr. Enéas Martins, das accusações que se lhe têm feito, a proposito do desapparecimento de uma joia, suppostamente, ao que diz o orador, destinada á rainha D. Amelia e que devia se encontrar no Ministerio das Relações Exteriores.

O deputado paraense lê declarações dos Srs. Enéas Martins, Frederico de Carvalho e Barros Penteado, que se diz estarem envolvidos no caso, os quaes negam o facto, classificando-o de uma infamia o governador do Pará, e o Sr. Frederico de Carvalho que negou, em declarações ao orador, testemunhado por dous dos seus collegas de bancada, os Srs. Barbosa Rodrigues e Bento de Miranda, as allegações que se lhe attribuem.

Reporta-se ainda o orador a declarações dos Srs. Regis de Oliveira e Lafayette de Carvalho, a respeito, e termina mostrando como ha um anachronismo em se ligar o nome da rainha D. Amelia com a data da chegada ao Itamaraty da joia que se põe em debate, alliando ao assumpto e aos annaes do parlamento o nome de uma estrella de opereta, a actriz Chaplinska.

Em seguida prestou compromisso o deputado fluminense Sr. Ponce de Leon.

Passou-se em seguida á discussão do requerimento de informações dos Srs. Pedro Moacyr, e Mauricio de Lacerda, sobre a acção dos Estados Unidos, do Brasil e outros paizes com relação ao Mexico.

O Sr. Pedro Moacyr rompeu o debate sobre o requerimento. Acredita que o requerimento será approvado, consoante as declarações conhecidas e a norma de agir em taes casos do «leader» da Camara. Dahi, porém, a ter o legislativo as informações pedidas, ha um mundo de intermedio. E o orador appella para a honestidade do governo, afim de que envie com presteza, honestamente, as informações que se lhe solicitaram.

E' verdade que têm apparecido em declarações officiosas sobre o assumpto, como as estampou um dos nossos vespertinos. Não quer, porém, fazer obra sobre taes informações, nem criticar com ellas. O orador e o seu collega, signatario tambem do requerimento, esperam as informações do governo para com elle collaborarem desveladamente nos delicados aspectos deste problema da nossa vida internacional.

Falou em seguida o Sr. Costa Rego. Dava o seu voto ao requerimento si elle não tivesse um «item» que lhe parece ocioso: o que se refere á nossa conducta decorrente do tratado chamado do A. B. C., que ainda não produz effeitos por não ter sido approvado pelos Congressos dos paizes contratantes.

O Sr. Pedro Moacyr, em aparte, declara que abre mão do «item» referido.

O Sr. Celso Bayma responde ao Sr. Moacyr, lendo a nota que A NOITE publicou, ante-hontem, sobre o assumpto.

Declarou o deputado catharinense e presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara que na referida nota está exposto tudo o que ha e tudo o que tem havido sobre o caso.

Não podiamos, proseguiu, sem attentar contra as normas da mais elementar gentileza, da mais comesinha cortezia, recusar o convite de uma nação como os Estados Unidos para conversar sobre qualquer assumpto. O que temos feito a respeito nada mais é do que isto: conversar-se.

— Conversas fiadas, diz o Sr. Moacyr.

— Não ha nenhum compromisso, diz o Sr. Bayma, nada assentámos de definitivo. E nada se póde assentar, neste ou naquelle sentido, sobre qualquer materia, sinão conversando. Nascem das conversas os tratados, as convenções, os congressos, as «ententes». Sem estas conversas preliminares nada se póde obter no terreno da politica internacional como no de qualquer outra.

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou que se achava alarmado com as indiscreções do Ministerio das Relações Exteriores, feitas officialmente por intermedio do deputado Celso Bayma. Declarou o orador que de accordo com o Sr. Pedro Moacyr retirava o terceiro «item» do seu requerimento.

Foi, em seguida, approvado o requerimento, com excepção do terceiro «item», referente ao A. B. C., «item» que foi retirado pelos autores do requerimento.

Passando-se á materia da ordem do dia, votou-se apenas o primeiro projecto que nella figurava, não havendo numero para se proseguir nas votações.

Encerrada sem debate a discussão da materia a isso destinada foi a sessão levantada ás 15 horas e um quarto.

Na ordem do dia de amanhã foi incluido o projecto Cincinato Braga, em terceira discussão.

A explosão da lancha "Quarta"

Até á ultima hora, na Capitania do Porto, ainda não tinha sido feito o exame pericial dos destroços da lancha «Quarta», que hontem explodiu.

Depois desse exame, será aberto inquerito, nessa repartição, o qual, findo, será remettido á segunda delegacia auxiliar, onde serão apuradas as responsabilidades criminaes, si as houver.

Ainda não appareceram os dous inditosos tripolantes mortos, não obstante os esforços da policia maritima.

Estranha-se que não tenham sido mandados escaphandristas para a procura dos cadaveres.

A prophylaxia da lepra

A reunião dos delegados das associações scientificas

Os delegados da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, da Associação Medico-Cirurgica e da Associação Medica dos Hospitaes, incumbidos de estudar os meios da prophylaxia da lepra, a convite da Associação Medico-Cirurgica, reuniram-se e resolveram organisar uma grande commissão para dar inicio aos seus trabalhos e estudos.

Para presidente dessa commissão foi eleito por acclamação o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que, convidado, acceitou, e para vice-presidente o Sr. Dr. Adolpho Lutz, do Instituto Oswaldo Cruz.

Foram eleitos secretarios dessa commissão os Drs. Paulo da Silva Araujo e Belmiro Valverde, e escolhidos para relatores das medidas que devem ser propostas os Drs. Fernando Terra e Juliano Moreira.

A Associação Medica dos Hospitaes tem como delegados os Drs. Sampaio Vianna, Werneck Machado e Oscar da Silva Araujo.

Nessa reunião, a que compareceram todos os delegados, ficou resolvido que a grande commissão se reuna no dia 20 do corrente, no edificio da Liga Contra a Tuberculose, ás 21 horas, para assentar as primeiras medidas e trocar idéas sobre o importante problema da prophylaxia da lepra.

Revoltam-se os colonos de Anitapolis

São expulsos os nacionaes

FLORIANOPOLIS, 9 (A. A.) — Os colonos estrangeiros do nucleo de Anitapolis revoltaram-se, expulsando os colonos nacionaes dos lotes que estes occupavam.

O director do serviço de povoamento requisitou força ao chefe de policia, que para ali fez seguir contingentes de infantaria e cavallaria, commandados por officiaes, com ordens terminantes para manter a ordem e o prestigio da administração no nucleo e prender os chefes do movimento.

Tendo a noticia da approximação das forças os colonos voltaram á attitude pacifica; entretanto a policia mandou abrir inquerito, mantendo a ordem de prisão dos culpados.

O chefe do movimento é o anarchista austriaco Raymundo Pucher.

A questão dos frigorificos

A reunião de hoje na Camara

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Barbosa Lima a commissão de Agricultura da Camara dos Deputados.

Esta commissão que se está preoccupando seriamente com o problema da frigorificação das carnes verdes, com o seu transporte para o exterior, teve hoje opportunidade de ouvir, a respeito, os Srs. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, e o director do posto de Ozasco, que compareceu á commissão secretariado pelo Sr. Germano Courrage, seu interprete.

O Sr. Fausto Ferraz, relator do projecto de auxilios governamentaes a essa novel industria, conversou longamente com os citados cavalheiros, informando-se das necessidades que deverão ser attendidas pelo governo, no sentido de se facilitar os meios de transportes dos centros productores, bem como de se estimular o commercio das carnes congeladas.

O Sr. director do posto de Ozasco informou que o fornecimento de gado para ser abatido pode ser ininterrupto e abundante.

O que é preciso é aperfeiçoar e melhorar os meios de transporte, ou melhor, organisar um apparelhamento receptor das carnes frigorificadas que dos diversos pontos productores, em grande escala, podem ser enviadas com presteza para serem exportadas para a Europa, para o estrangeiro.

E' preciso tambem crear grandes matadouros onde o gado possa ser abatido e preparado.

O Sr. Osorio de Almeida, que compareceu á commissão representando a Companhia Dócas de Santos, informou que essa companhia, dentro de dous mezes, si o governo consentir que ella faça uma installação provisoria de armazens frigorificos, está apta a preparar um apparelhamento sufficiente a 400 rezes congeladas.

Já haviam cuidado do assumpto; mas infelizmente a guerra européa veiu pôr embaraços á encommenda de materiaes feita para esse mister.

A commissão vae ainda ouvir outros competentes no assumpto, afim de demorar, o menos possivel, os auxilios indispensaveis ao palpitante problema de que ora se occupa.

Os tuberculosos da Santa Casa

A remoção amanhã para o Hospital de S. Sebastião

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, determinou que o transporte dos tuberculosos abertos que se encontram na Santa Casa de Misericordia, tenha inicio amanhã, ás 11 horas.

S. S. já conferenciou a respeito com o Sr. Dr. Miguel de Carvalho, provedor daquelle estabelecimento, combinando as medidas necessarias para a remoção dos enfermos.

O transporte dos tuberculosos abertos será feito em turmas de 10. O Hospital de S. Sebastião, apparelhado ha muito com os seus pavilhões, destinados aos doentes da terrivel molestia, começará amanhã a funccionar com os recursos fornecidos pelo governo.

O "F 1" tem novo commandante

Para commandar o submersivel «F 1», foi hoje nomeado o capitão-tenente Adalberto Landim.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes de 1:000$, 5 %, 40 a 800$, 22 a 801$; (titulos provisorios), quatro a 800$000.

Apolices, emprestimo nacional de 1909, nom., 10 a 773$, quatro a 776$, 35 a 777$000.

Apolices, emprestimo municipal, de 1904, port. cinco a 300$; de 1906, port. cinco a 187$; de 1914, port. 220 a 177$; nom. 100 a 177$500; de 1909, port. 12 a 160$000.

Apolices da Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom. 18 a 801$; 12 a 802$000.

Apolices do Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom. cinco a 405$000.

Banco de Credito Rural e Internacional, 95 a 60$; Banco do Brasil, 37 a 190$; 5140 á razão de 300$000; Companhia Docas de Santos, port. uma a 405$000.

Debentures — Companhia Usinas Nacionaes, 50 a 160$; Companhia Tijuca, cinco a 185$; Companhia Docas de Santos, 37 a 199$000.

A SECCA NO NORTE

Deputados cearenses vão a palacio pedir providencias

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica os deputados cearenses Osorio de Paiva, Thomaz Rodrigues e Ildefonso Albano.

A conferencia versou sobre a situação afflictiva do Ceará, sendo mostrados ao Dr. Wenceslão Braz diversos telegrammas, dando conta dos horrores da secca no nordéste brasileiro.

Os representantes do povo cearense na Camara solicitaram do chefe da nação urgentes providencias, no sentido de serem, quanto antes, soccorridos os nossos infelizes irmãos.

O Dr. Wenceslão Braz prometteu conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda, afim de resolver a respeito e como é de urgencia e necessidade.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu estavel com os bancos sacando a 12 13/32 e 12 7/16. Logo após o cambio firmou-se, passando a vigorar as taxas de 12/16 e 12 15/32.

No correr do dia o cambio enfraqueceu passando a vigorar para o fornecimento de cambiaes á taxa de 12 7/16 e fechou com a taxa de 12 13/32.

As libras foram vendidas a 19$650 e 19$600. As letras do Thesouro foram cotadas com o rebate de 25 por cento.

COMMUNICADOS

Cachorrinha perdida

Fox-terrier rabo, cortado que responde pelo nome Moss, de côr branca, cabeça preta e amarella pedeu-se. Dá-se bôa gratificação a quem a apresentar á rua Joaquim Silva n. 94.

Celli de Carvalho Martins

Familia Stamato convida a todos os amigos, parentes e collegas do mallogrado academico CELLI DE CARVALHO MARTINS, fallecido no dia 5 do corrente, após cruel enfermidade, em São Paulo, a assistirem á missa de 7º dia, mandada resar em suffragio de sua alma, quarta-feira, ás 9 1/2 horas na egreja de S. José. Por este acto de caridade desde já se confessa grata.

Falleceu hoje, ás 11 horas da manhã, a menor Halesia, filha do Dr. Pio Duarte, devendo o enterro sahir amanhã, da rua Conde de Bomfim 334 para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

45498	40:000$000
5352	2:000$000
32602	2:000$000
54477	1:000$000
21182	1:000$000
31535	1:000$000
4916	500$000
40896	500$000
48406	500$000
15141	500$000

Premios de 200$000

32836	48772	55755	33859	15307
11565	57155	32615	36929	42298
56170	5280	29087	51442	45417
51200	3776	42979		

O BICHO

Deram hoje :

Antigo	498	Vacca
Moderno	557	Jacaré
Rio	505	Aguia
Salteado		Urso

Para amanhã :

Varias noticias da Central

Um descarrilamento

Hoje, ás 8 e meia, a machina n. 187, de reserva na estação de Deodoro, ao manobrar nove carros serie 26, destinados ao Rio das Pedras, quebrou o pino collector do puxavante.

Esse accidente motivou o impedimento das linhas 5 e 6, sendo preciso que os trens R 1 e R P 2 passassem pela linha 3. Os tres N P 2, N 2 e L P 2 desceram pela linha 4, com previo aviso á Cascadura.

As linhas 5 e 6 foram desimpedidas ás 9.10 minutos.

Foi providenciada a remoção da locomotiva quebrada.

— O agente da estação da villa militar telegraphou ao Sr. Dr. sub-director do trafego pedindo providencias no sentido de ser taramelada com urgencia a chave inferior no desvio daquella estação.

Essa chave fôra aberta por pessoa ignorada, motivando hoje a entrada do trem SC41 pelo desvio.

— Foi apprehendida em mãos de um vendedor ambulante, pelo conductor chefe do trem SC22 ha poucos dias, mais uma caderneta de passes de primeira classe, numero 6.394 pertencente ao 2.º sargento da Escola Militar, Julio Pereira Pinheiro.

Essa caderneta deve ser remettida ao ministro da Guerra.

O anniversario da morte do Dr. Saenz Pena

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidas noticias recordando a passagem, hoje, do anniversario do fallecimento do saudoso estadista e ex-presidente da Republica, Dr. Saenz Pena.

Na egreja de La Merced será resada uma missa pelo seu descanso, mandada celebrar pela familia.

As perseguições contra o "Sapucaiense"

A imprensa no interior vive da maneira a mais curiosa. Sabe-o toda gente. Os hebdomadarios ou levam a elogiar responsaveis por situações municipaes podrissimas, ou lhes vão de encontro, combatendo-os ferozmente. E dão-se bem os do primeiro caso. Quanto aos do segundo, pobres delles! — pobre deste «O Sapucaiense», da cidade de Sapucaia, no Estado do Rio, que é um no caso, o qual, ultimamente, quasi teve empastelladas suas officinas, e sendo impedido durante alguns dias, e cujo director, o Sr. Albertino Palmier, por pouco que succumbiu a um ataque de policiaes armados de revólver.

Como sempre acontece em factos identicos, o responsavel pelo ataque ao director do «O Sapucaiense» foi o delegado de policia local, não sendo estranho ao facto o juiz municipal!

Ainda bem que o Sr. presidente do Estado do Rio, e o Sr. coronel Ribeiro, commandante da força policial, fluminense, providenciaram em tempo do «O Sapucaiense» continuar a sair livremente, e com o seu pessoal garantido.

Queixas á A NOITE

O Sr. Germano José Gonçalves veiu queixar-se á A NOITE do seguinte facto: tendo deixado ha dias, na Inspectoria de Segurança Pessoa, na Central de Policia, a photographia de uma pessoa de familia que desapparecera, o Sr. Germano foi hontem ali, ás 13 horas, para a rehaver. O funccionario que o recebeu não se limitou, porém, a cumprir o seu dever, que era o de informar si podia ou não restituir a photographia, e começou a fazer ao Sr. Gonçalves perguntas indiscretas e offensivas para a pessoa procurada e, por fim, deante da repulsa do Sr. Gonçalves, acabou por maltratal-o.

Seria conveniente que o Sr. chefe de policia, ou quem de direito, apurasse este caso e chamasse á ordem o funccionario alludido.

[C]ARTAS PLATINAS

BUENOS AIRES, 26—7—915

Bem conheço a psychologia de nossa sociedade que lê, por isso penso corresponder aos aureos interesses da A NOITE, dizendo-lhe as minhas primeiras impressões sobre Buenos Aires.

E, desde já, para tocar no ponto sensivel da questão, declaro em alto e bom som, com a reconhecida autoridade que me falta, que é arrematado disparate querer-se estabelecer confronto entre Buenos Aires e o Rio; não é possivel, porquanto tanto se parecem como um ovo com um espeto.

"Que acha de nossa avenida de Mayo, qual é mais importante, a sua avenida Rio Branco ou a nossa?" Assim se exprime ou desejaria exprimir-se qualquer argentino que nos sabe brasileiro.

De outro lado, já ha muito tenho os ouvidos congestos com reflexões como esta: a nossa avenida Rio Branco é superior á dos argentinos, que aliás ainda está por concluir. Assim pensa o carioca ou outro qualquer brasileiro atacado de "chauvinismo".

Pois bem, amigo leitor, a verdade é que para se emittir juizo o quanto possivel seguro e isento de paixão, mister se faz proceder por partes, analysando os dous objectos em confronto, peça por peça e só assim se formará criterio exacto.

A meu ver, a avenida de Mayo é muitissimo mais monumental do que a nossa, porquanto é constituida de palacios de um extremo a outro. Bem poucos edificios da avenida Rio Branco custaram o que custam os da avenida de Mayo, tomados indistinctamente ao acaso.

E' muito bem calçada, muito limpa, muito movimentada porém, falta-lhe a alegria da nossa, falta-lhe a luz que lhe dá, á nossa, um "cachet" especialmente seu, talvez sem rival. Sua illuminação está tão longe da nossa como a luz da vela de sebo está para a lampada electrica. Sua arborisação, formada de platanos, deve produzir melhor effeito do que a nossa, quando em pleno verão, o que não acontece agora, porquanto o inverno bate com rigor e nem uma folha existe.

Quanto ás outras ruas centraes, como sejam Calle Florida, Corrientes, Tucuman, etc., etc., são todas ellas monumentaes, sendo raros os edificios que se não dêm ares de palacios, baseados em fina cantaria de granido polido.

Não ha negar: Buenos Aires é incontestavelmente muito mais rica, muito mais monumental do que o nosso bello Rio de Janeiro.

Seus jardins, talvez porque seja inverno, parecem mui inferiores aos nossos, embora bem cuidados e traçados com arte. Suas ruas são mais movimentadas do que as nossas; o publico perambulante mais limpo, mais bello, mais homogeneo como typo, vestindo-se asseadamente, sem nem siquer um individuo descalço, sem nem siquer um mendigo, ou um vendedor de bicho a vos cortar os passos, como se vê em cada canto e mesmo nas ruas mais centraes da nossa Sebastianopolis.

As lojas de moda, em geral valem mais do que as nossas: são grandes e muito bem sortidas, havendo algumas como Gath Chaves & C. e Harrods & C., que poderiam figurar em Paris, Londres ou Berlim ao lado dos "grands magazins" dessas opulentas "urbs".

Harrods & C. (nada levo pelo preconicio) por exemplo, impõe-se pelo "bon gout" inglez; Gath Chaves & C., é de outro genero, chega para todos os gostos, e para todas as bolsas. Ali, a exemplo do "Bon Marché de Paris", desde o perfume, a seda, até a cebola, o toucinho ou o carvão, tudo se vende. E ha compradores para todos, pois na hora actual (que é de crise tambem para este feliz paiz), vivem aqui "um milhão e trezentos mil humanos", em sua maioria enriquecidos pela agricultura mais prospera da America do Sul e quiçá do planeta!

Este paiz, si a loucura européa durar mais alguns mezes, e si os agentes atmosphericos lhe não forem adversos, nadará certamente em ouro daqui para o futuro; porquanto os seus productos se lhe disputam as nações belligerantes que delles carecem, por serem de primeirissima necessidade, não só para os que estão nas trincheiras como para a população inerme, que come e veste como os que combatem. E não é só de generos alimenticios que se compõe a exportação argentina, tambem se lhe pedem varios artefactos, como sejam: cobertores, capotes de campanha, roupas de lã, sellas, calçados, couro, solas, etc., etc.

Não ha muito a França propoz-lhe a compra de "cem mil vaccas" parideiras, destinadas a reconstituir as manadas francezas dizimadas directa ou indirectamente pela guerra. E' obvio que a dirigencia publica, federal ou provincial, se alarmou, e neste momento, tanto o Congresso Nacional como o Senado da provincia de Buenos Aires tratam de votar leis tendentes a impossibilitar a saida de tantas mães bovinas, thesouros humildes da riqueza argentina.

O Dr. Pagés, rico "ganadero" de Buenos Aires, agronomo conceituado pela perfeição dos seus productos pastoris, acaba de proferir importante discurso no Senado de La Plata, convidando, em uma moção unanimemente apoiada, o governo da Nação a pôr embargos á venda de vaccas para exportação. Todos aqui se interessam vivamente por este prosaico assumpto de vaccas parideiras, com o mesmo encarniçamento como ahi se occupam com as sociedades carnavalescas ou com a "Ultima d'Elle". Quanto a mim, acho que os daqui têm razão e que mais vale interessar-se por vaccas parideiras do que pelas asneiras reaes ou forjadas daquelle de quem fomos servos submissos durante quatro annos, que nos valeram por seculos!

Não precisam os argentinos vender mães bovinas, pois não podem dar vasão aos pedidos que têm de gado de córte. Neste momento, sem contar os vapores que diariamente partem daqui carregados de cereaes, carneiros e bovinos frigorificados, ha pedido para "cento e vinte mil vaccuns" em pé, destinados ás forças que se sacrificam nas trincheiras belgo-franco-germanicas. Essa valiosa encommenda deverá ser executada no praso maximo de seis mezes! E como fazer, si faltam cargueiros para tanta mercadoria?!

Que situação invejavel a dos nossos laboriosos visinhos!!

Ainda aqui vem a talho de foice mais um confronto. E' incontestavel que o Brasil, com os seus 8.500.000 kilometros quadrados, possue riquezas naturaes mais variadas do que a Argentina nos seus 3.000.000 de kilometros; todavia esta, depois que se lhe foram os seus ultimos caudilhos de nefanda memoria, poz-se a trabalhar assidua e intelligentemente, impulsou sua agricultura, cuidou com carinho todo especial da cultura espiritual de seu povo, reorganisou suas finanças, interessou a mocidade na defesa nacional, saneou a administração publica, rehabilitou o seu systema politico, pela inviolabilidade das urnas e o resultado ahi está patente e innegavel — não obstante ser menor do que o Brasil em territorio e em população, vale mais do que este em riqueza movel, vale mais do que este em civilisação. Mas é que, desde ha muito já não a infelicitam governos incompetentes, deshonestos e tyrannicos, como temos tido a desdita de experimentar desde certo periodo fatidico de nossa historia politica para cá.

Praza aos céos que o exemplo dos visinhos platinos nos sirva de lição e estimulo, a nós a quem nada falta para sermos dos mais prosperos e felizes no concerto das nações!

G. D'OMRAK.

O governador do Piauhy anda sendo banqueteado

THEREZINA, 9 (A. A.) — Em viagem de regresso a esta capital, partiu sabbado de Parnahyba o Dr. Miguel Rosa, governador do Estado. A loja maçonica «Fraternidade Parnahybana» recebeu-o em sessão solemne.

As ultimas festas realisadas naquella cidade, em honra do Dr. Miguel Rosa, foram-lhe offerecidas pela colonia estrangeira e constaram de: um banquete em casa do commendador Cortez; um «five ó clock», offerecido pelo negociante Sr. James Clark e um banquete pelo agente consular da França, Sr. Maro Jacob.

Uma irregularidade praticada por aprendizes marinheiros

Na noite de 25 do mez passado, um grupo de cerca de 20 aprendizes marinheiros, penetrou violentamente na plataforma da linha A, onde se achava composto para partir, um trem de suburbios.

Os do grupo não attenderam ao pedido de passagens e tomaram logar no trem no meio de uma gritaria infernal.

O agente da estação Central, sciente do facto, por ter ouvido os gritos e por aviso do guarda, dirigiu-se aos marinheiros, e intimou-os a comprar as passagens.

Elles levantaram protesto e não quizeram attender á intimação do agente.

Só depois de muita relutancia, quando o agente já havia dado ordem para que o trem se desviasse até que viessem os elementos para tornar effectiva a intimação é que os aprendizes marinheiros attenderam e muniram-se dos respectivos bilhetes.

Hoje, que terminou o processo a respeito, o Sr. Dr. director da Central fez communicação ao Sr. ministro da Marinha, solicitando as devidas providencias.

Correspondencia da A NOITE

Sr. R. Muller — Não póde ser publicada a sua carta porque se afasta de nossas praxes.

O "VINDICTIVE" NO PORTO

Entrou hoje ás 10 e meia horas, procedente do alto mar, o cruzador inglez «Vindictive», afim de tomar provisões.

A equipagem do «Vindictive», composta de 486 homens, gosa de perfeita saude.

O seu commandante é o capitão Euzhick.

A suspensão de pagamentos na Contabilidade da Guerra

Os pagamentos suspensos sabbado no Ministerio da Guerra continuam até segunda ordem.

Não obstante, sentados pelos bancos ou divididos em grupos pela velha e escura sala da pagadoria, uma multidão de velhos servidores da patria, na esperança de uma contra ordem, lá permanece.

São voluntarios, reformados e effectivos, todos tristes, pensando talvez como saldar compromissos contraidos, quando não se põem a criticar a medida ou a se lastimar.

Indagamos de alguns funccionarios:

— Então, continuam suspensos os pagamentos?

— E' como vê... Não ha numerario Que se ha de fazer?... A culpa não é nossa. Quanto mais si soubesse que muitos desses que ahi estão, reformados ou effectivos, e muitos de fóra, como do Contestado, não recebem ha dous, tres e quatro mezes... a culpa não é nossa, arrematou o nosso interlocutor.

Continúa o exodo dos flagellados

THEREZINA, 9 (A. A.) — O «Jornal do Piauhy» publicou um sensacional artigo sobre a secca, contando factos dolorosos passados entre os immigrantes.

Continua o exodo das familias, devido á escassez de generos alimenticios que estão subindo a preços nunca vistos.

Quem perdeu ?

Está em nossa redacção uma bolsa de senhora, encontrada hontem num trem na estação de Barros Filho, linha auxiliar.

O novo commandante da Guarda Nocturna do 30º districto

Pelo Dr. chefe de policia foi nomeado o ex-commissario Alexandre Plemont para o cargo de commandante da guarda nocturna do 30º districto policial.

Arrombamento de um armazem

Na rua Conde de Bomfim

PELO BURACO

O armazem roubado e o buraco por onde passaram os ladrões

Amanheceu arrombado o armazem de seccos e molhados da rua Conde de Bomfim n. 572, esquina da rua Dr. José Hygino.

Muito curioso esse caso, porque o arrombamento teria dado muito trabalho e offerecido grande risco aos ladrões, tudo isso para conseguirem quatrocentos e poucos mil réis em dinheiro e algumas latas de paio, e umas poucas garrafas de licores e bebidas diversas.

E' verdade que não contavam os ladrões com a resistencia offerecida pelo cofre, que não conseguiram abrir, mas é verdade tambem que o proprio aspecto do armazem não offerecia illusões a respeito do quanto podia ser encontrado ali em dinheiro, «maxime» numa quadra de apertos como esta.

O caso é que o armazem amanheceu arrombado, na parede que dá para a chacara do senador Sá Freire, por cuja chacara teriam penetrado e saido os ladrões, apezar da vigilancia exercida ali, especialmente, pelo guarda nocturno.

Ainda esta noite, como de costume, o guarda revistou a chacara, segundo diz elle, umas seis vezes. Pois, apezar disso, os ladrões conseguiram passar despercebidos, esgueirando-se pela parede junto á qual ha um canteiro de arbustos, á cuja sombra se esconderam, e onde puderam operar livremente, retirando os tijolos, um a um, até abrir um buraco sufficiente para a passagem de um homem pouco corpulento.

Pelo buraco aberto na parede os ladrões chegaram até o interior da venda, encontrando-se debaixo de uma prateleira onde se achavam arrumadas as garrafas vasias. Uma a uma, como haviam feito com os tijolos, que elles pacientemente tinham arrumado na relva, collocaram as garrafas retiradas e puderam emfim ganhar o interior do armazem e ali dentro operar livremente.

Livremente dizemos, porque morando nos fundos do armazem o seu proprietario Antonio da Rocha Porto, com a familia, sempre que se recolhia deixava fechada a chave a unica porta que dá communicação com o interior da casa, pelo lado de dentro, mas ao sabor de uma taramella que, pelo lado do armazem, como estivesse muito lassa, movia-se com qualquer sacudir e fechava tambem a porta. Essa taramella foi posta em acção pelos ladrões, para com mais segurança poderem fazer as suas operações. Estas consistiram em forçar uma pequena secretaria, partindo-lhe a fechadura, e tirando dahi o dinheiro, prata e nickel, na importancia de quatrocentos e tantos mil réis. Depois arredaram o cofre, que experimentaram abrir com umas chaves encontradas no armazem. Não levando os ladrões apparelhos especiaes, nem se propuzeram arrombar o cofre, que deixaram intacto.

Voltaram elles pelo mesmo caminho, porque lhes seria mais facil, naturalmente, a retirada por ali, visto como a saida pelas portas do armazem, sabendo aquelle trecho de rua muito vigiado, seria entregarem-se na boca do lobo.

Da chacara do senador Sá Freire elles ganharam pelos fundos uma chacara de hortaliças e cairam na rua facilmente.

Logo que se viu roubado, o dono do armazem avisou a policia do 17º districto, pelo telephone e a guarda nocturna tambem.

O major Santos, commissario do districto, compareceu immediatamente ao local e examinou tudo minuciosamente, fazendo em seguida diversas diligencias, encaminhando-se muito intelligentemente.

Mais tarde tambem esteve no local o delegado Dr. Augusto Mendes.

O Sr. Porto, dono do armazem arrombado, na busca que deu no seu estabelecimento, verificou que os ladrões tinham levado todos os charutos do seu pequeno negocio de fumos, deixando apenas uma caixa que elle havia comprado para experiencia, no sabbado, por insistencias do agente vendedor da fabrica. Essa caixa que os ladrões não quizeram levar foi a dos charutos marca «Dudu».

O negociante roubado attribuiu á essa caixa de charutos ter-lhe caido a urucubaca em casa.

Um protesto do Dr. Luiz Murature junto ao governo francez

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, protestará perante o governo da França, contra a isenção de direitos aduaneiros, por cinco annos, concedida pelo mesmo governo ás carnes importadas do Uruguay, por ser essa concessão contraria ao tratado assignado em 1892, entre a França e a Republica Argentina.

A tragedia da Gavea

O inquerito quasi acabado

Já está quasi terminado o inquerito sobre a tragedia da Gavea. E' certo no relatorio, pedir o delegado a prisão preventiva dos dous empregados da baroneza de Werther, sendo que a de José de Almeida Cavalcanti, o assassino do barão e de «Gazolina», como incurso no art. 294 do Codigo Penal (homicidio).

Sabe a policia estarem elles foragidos, o que, si continuar, confirmará o que desde o inicio do inquerito temos dito: os accusados apresentar-se-ão, ao fim do summario de culpa, no interesse de sua defesa.

Como houvesse discordancia entre o depoimento da baroneza de Werther e outros, tornou-se necessario, novo depoimento daquella senhora, e uma possivel acareação. Convidada a ir á delegacia, ali compareceu o Dr. Pedro Tavares, seu advogado, que a declarou impossibilitada de comparecer, por motivo de molestia.

O Dr. João de Moraes, delegado, exigiu um attestado medico como prova.

O DR. NABUCO DE GOUVEA

A' noite compareceu á delegacia o Dr. Nabuco, para ser novamente interrogado, sobre contradicções entre o seu e outros depoimentos.

Ahi, perguntado pelo delegado si Antonio de Almeida estava ultimamente a seu serviço, conforme declarou Petronilha Gonçalves Ferreira, amasia do mesmo Almeida, declarou que deliberou não mais prestar declarações outras, a não ser a confirmação do seu primeiro depoimento.

Perguntado ainda si a baroneza de Werther, depois do facto que occorreu na estrada da Gavea, retirou-se acompanhada de José Cavalcanti para a residencia do interrogado, á rua Senador Octaviano n. 286, conforme affirmam os motoristas que a conduziram, respondeu da mesma fórma, isto é, que está disposto a não mais prestar declarações, além das prestadas no seu primeiro depoimento, que confirma em todos os pontos.

E nada mais disse.

Tem a policia informações positivas de que o barão de Werther, na occasião em que foi morto, levava comsigo uma pasta pequena, com dinheiro e papeis de importancia, documentos esses que desappareceram com a pasta, suppondo a policia que o autor do furto seja o seu proprio assassino.

E' de julgar serem valiosos esses documentos, e foram iniciadas diligencias para a sua apprehensão.

Entre os papeis do barão estavam duas copias de telegrammas, uma para o chefe de policia do Estado do Rio, pedindo providencias para que fossem apprehendidos os seus filhos, no hospital da Gambôa, onde trabalha o Dr. Nabuco de Gouvêa, e outro, com destino ignorado, em francez, nos seguintes termos:

«Police refuse forcer épouse me rendre enfants demandez intervention cathegorique.»

Para quem seria este?

A MISSA POR ALMA DO BARÃO DE WERTHER

Na egreja da Cruz dos Militares foi resada hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do barão de Werther. Mandou resar o acto um grupo de amigos daquelle titular. Entre o grande numero de assistentes viam-se os seguintes: Moritz Wermeris, W. Munzenlhaler (consul geral da Allemanha), E. Will pelo ministro da Allemanha; capitão Manoel Alexandrino da Cunha; segundo tenente Endes de Andrade; Aurelino Cabral Peixoto, Souza Cabral, Ugo Leal, Oldemar de Soledade Moreira, Joaquim Vieira de Miranda, João E. Cardoso, Niccola A. Bezzi e senhora, Egidio Giannini, tenente Ney de Carvalho, por si e pelo Dr. Flores da Cunha, I. P. da Costa, J. Geraldo Ribeiro e familia, Erico Alves Salgado, R. G. Reidy e familia, viuva coronel Bezzi, Manoel Valerio do Valle, professor Cicero Penna, Theodoro Langgard, Dr. Alfredo de Araujo Costa, Dr. Heitor Baptista Leão, coronel Marques de Leão, capitão Clemente Matteu da Silva, primeiro tenente Democrito Barbosa, Benedicto M. da Costa Ribeiro, Dr. Paulo José Pires Brandão e senhora, capitão Amilcar Botelho de Magalhães, Gustavo Bragança Dias, tenente-coronel José Basilio da Gama Villas Boas, Dr. José Basilio da Gama, tenente J. Maximiliano Serra, tenente Eurico R. Mosso, Alberto C. Ildefonso de Oliveira, capitão Antonio Henrique Cardin, capitão Felix Amelio da Costa, Francisco Moneró, David Haguenauer, Dr. Carlos Hamann, Dr. Belisario Tavora, primeiro tenente Ildefonso Escobar, A. Victorio da Costa, por si e por Haupt & C.; Josef Doecker, Flavio Monteiro de Araujo, condessa de Souza Dantas, D. Helena de Lima e Silva, Maria Luiza Alves, por si e seu marido Bernardino Alves, Rosa Carneiro Bellens, Dr. Guido de Bellens Bezzi, Manoel de Lima e Silva, C. E. Wellemkamps, Joaquim Bastos, senhora e filhos, José G. de Souza Portugal, viuva Souza Reis e filha, capitão tenente Almeida Beltrão, Romana de Bellens Bezzi, Margit Mussler, capitão Manoel Pena, primeiro tenente Paulo Leão Pessoa, Clodoaldo Barros da Fonseca, Manoel Almeida, Manoel Andrade, Dr. Astolpho de Rezende e senhora, Mario Barros, Karel Weile, Antonio F. Nunes, Dr. Albino Padieiro, Henrique Canlliranse, Octavio Mani Mendes, Meilded da Silva, Dr. Fernando Soares Brandão, commandante Luiz Gomes, Leopoldo de Lima e Silva, Francisco Lima Valmito, Francisco Barros de Andrade Neves, Candido Bittencourt Junior, A. A. Baumann, monsenhor J. Pio dos Santos, Pedro de Siqueira Queiroz, Julio Strube, Jorge Caminha Muniz, major Leite Castro, Alberto Weyland e senhora, Manoel Pereira Lisbôa Antonio Clare, Dr. Siqueira de Andrade e Dr. Paulo Germano Hasslocher.

XXII Exposição Geral de Bellas-Artes

Continua a ser muito visitada a exposição geral de bellas artes, do corrente anno. Amanhã, realisar-se-á, no edificio da Escola, uma reunião de todos os expositores, que, de conformidade com os arts. 34, 35 e 36 do regimento das exposições geraes, procederão á votação da medalha de honra. Esta reunião, terá logar, ás 13 horas.

Quinta-feira, 12 do corrente, terá logar a primeira «Hora Literaria», cujo programma, encarregou-se de organisal-o o poeta Emilio de Menezes.

O ingresso para assistir ás festas que se realisarem, durante o tempo em que se achar aberta a exposição, custa 2$, podendo ser adquirido, no edificio da Escola, desde ás 10 horas, do dia em que estas festas se realisarem.

Os ensinamentos da guerra

(Especial para a A NOITE)

Um perito militar allemão, o major Moh..., escreveu ultimamente, no "Berliner Tageblatt", um artigo no qual mostra que esta guerra tem desmentido todas as theorias bellicas ... ceitas até agora. Esse estudo constitue, ao mesmo tempo, a confissão da inferioridade do soldado allemão relativamente ao "troupier" francez.

"Esta guerra é uma ... successão de ... considerados outr'ora como excepcionaes; por exemplo, quanto ao emprego das armas, si um official houvesse preconisado certo uso de ... actual, teria sido convidado, sem demora, a pedir demissão. Nós nos contentamos hoje com um campo de tal modo restricto que ... commandos trocados nas trincheiras em ... Nós nos servimos da nossa excellente espingarda de infantaria como para um tiro de trajectoria arrasante, preparamos ... 1.200 metros!

Podem-se imaginar maiores contrastes!

Nas trincheiras o campo visual ... de ambos os lados muito restricto. ... boa educação do tiro dos nossos soldados ... de um pouco do seu valor pratico; e ... veito para os francezes. O nosso novo ... gente tendo, aliás, recebido uma educação ... litar necessariamente reduzida, não se poderá exigir delle a velha precisão do tiro. Quando a guerra de movimento recomeçar, reconhece... arma favorita da infantaria. Nós nos apres... remos, no futuro, em tirar da guerra ... proveito, semelhante ao que tiramos ... africana do sudoeste, onde se poderá ... cer a superioridade do tiro das tropas ... a curta distancia. Antes de embarcar as nossas tropas as submetteremos a um preparo ... sado no emprego da espingarda de tiro ...

Ha outra conclusão a tirar dos nossos combates no oeste. Trata-se de aprender a ... te a arma branca. Perguntaremos a nós mesmos depois da guerra, si a nossa baioneta ... ao ataque e á defesa, si a nossa infantaria egualava á infantaria franceza, na habilidade de manejar a baioneta, si devemos as nossas ... ctorias particularmente á nossa superioridade em linhas cerradas e á nossa vontade de ...

Até aqui, em todos os casos, está estabelecido que os utensilios de combates technicos, os instrumentos de guerra complicados, não nos deverão fazer negligenciar "a educação dos musculos, a esgrima, a educação moral". Delles, em definitiva, depende tudo, no momento critico."

* * *

No seu despeito de serem obrigados a soffrer a ascendencia dos adversarios, os allemães ... garam, mas em vão, a empregar outros meios prohibidos pela conferencia de Haya. Esta maneira de proceder tem ... determinado a hora das represalias, que serão terriveis.

O professor Oskar Bie, num artigo ... do "Humanidade" e publicado no "Hamburger Frendenblatt", descreveu a alma allemã e mostrou-a em todo o seu horror.

No seu juizo não existem principios de humanidade. Esta não constitue uma lei da natureza; é apenas um producto das circumstancias e varia de época para época, de paiz para paiz.

"Os gazes toxicos não são outra cousa mais do que um elemento de guerra novo; prohibidos porque elles ainda não estão universalmente adoptados. Na guerra, diz o professor Bie, a humanidade não existe e não poderia existir; todas as elucubrações da conferencia de Haya sobre esse assumpto, são tagarelices inuteis.

As novas technicas dão armas novas a quem não é um tolo e disso se sabe servir. A conclusão é: a technica crea a humanidade. Todas as suas concepções são mutaveis e os allemães estão dispostos a discutil-as durante a guerra. Os allemães não são tolos e recusam ser sentimentaes."

Todos os povos estão de accordo com o professor apologista da "kultur". "Os allemães não são sentimentaes". Elles provam mais que são mais do que isso: barbaros ... que se collocaram fóra da humanidade e ... correram num castigo terrivel, que não tardará.

D. ...

O SENADO

A sessão do Senado hoje careceu de importancia; apenas, no expediente, o senador Erico Coelho propoz e foi acceito que fosse enviado ao Dr. Bernardino Machado um telegramma de felicitações pela sua eleição para presidente da Republica Portugueza.

Na ordem do dia não houve votação por falta de numero.

A agitação na Central

Uma carta do socialista Carlos Magno

Do Sr. C. Magno, a quem se refere um officio da policia, por nós publicado, recebemos hoje a seguinte carta, que estampamos «ipsis litteris»:

«Illmo. Sr. — Não mais possivel poder ser ou supportar semelhante calumnia que de ha dia vem publicando o seu jornal e mais alguns, vejo-me incitado de dirigir-lhe esta minha carta como protesto e defesa da minha dignidade e innocencia perante a quanto se tenha dicto e accusado Sr. Director de quanto se diz e se tenha dicto seria jamais possivel conforme foi publicado de eu numa das ultimas assembléas levada a effeito ter fallado e usado de violencias a convidar os associados do Centro União a organizar conspirações contra qualquer chefe, nunca semelhante inspiração nas minhas idéas, sómente reina a justiça e socialismo porque a lei sempre a ... garantiu, e não que eu queira praticar abusos e violencias para não continuar a ser considerado um dos chefes anarchicos, ... minha onestidade e sufficiente para entender com justiça o proceder dum honesto e digno operario que sempre o foi, esses cidadãos que tanto se preoccupam de ... girem calumnias sobre minha pessoa bem melhor seria se trattassem de preoccupações mais importantes.

Espero que o meu pedido seja acceito obsequiando-me com o maior respeito e agradecimento de V. Ex. confessando-me seu criado — Carlos Magno.»

Uma nonagenaria caiu do trem e morreu na Santa Casa

Ha dias a nonagenaria Eva da Silva, de côr preta, 91 annos, ao tomar um trem na estação de São Matheus, caiu, machucando-se bastante.

Vindo para a capital, Eva, depois de soccorrida pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial.

Da platéa

A crise ainda faz sentir os seus effeitos no theatro. Para combatel-a, o empresario Paschoal Segreto procurou varios meios e, agora, pensa ter encontrado o X do problema, com a applicação de um privilegio que tem ha cinco annos. E' o de bonificação dos bilhetes vendidos nas suas casas de diversões. Por esse systema o espectador dos theatros da empresa Paschoal Segreto, conforme os bilhetes que comprar, póde assistir a uma sessão cinematographica, visitar os museus anatomico ou scientifico, assistir ás «matinées» que d'oravante se realisarão ás quintas-feiras nas suas casas de espectaculos; servir-se de varias diversões da Maison Moderne, como carroussel, balões captivos, etc. E não param ahi as bonificações do systema Paschoal Segreto, havendo sorteios, com premios em dinheiro ou em bilhetes de espectaculos. Hoje, deve ser inaugurado nos theatros desse conhecido emprezario o novo systema bonificador. Estará com o seu emprego, resolvido o problema da ausencia do publico aos theatros? E' o que vamos verificar.

NOTICIAS

O novo programma do Trianon

O Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, muda hoje o seu cartaz. Será representada, em primeira, uma comedia em dous actos, de Daniel de Riche, traducção do Dr. Christiano de Souza, «O pretexto», repertorio da Comedia Franceza. A distribuição da peça é a seguinte: Laperche, A. Campos; De Ternoy, Carlos Abreu; André Lembruzard, A. Silva; Mme. de Fierens, Emma de Souza; Joanna, Elisa Campos; Mme. Lebruzard, Herminia Adelaide; Carolina, Cosina Silva.

A nova revista de J. Britto

J. Britto, o apreciado escriptor, de que estava sendo justamente sentida a ausencia nos cartazes dos nossos theatros, reapparecerá aos seus innumeros admiradores no dia 18 do corrente, no Recreio, firmando um novo trabalho — a revista «A Sabina».

Essa peça já ha dias está em ensaios nesse theatro e vae subir á scena com uma montagem deslumbrantissima, a que faz jus o merecimento do seu autor. «A Sabina» tem dous actos, divididos em nove quadros e duas apotheoses. No primeiro acto ha os seguintes quadros: 1º, A's portas do céo; 2º, A's portas do purgatorio; 3º, A's portas do inferno; 4º, Dentro do inferno; 5º, O despertar; 6º, Apotheose á terra. Os quadros do segundo acto são: 7º, Patentes e privilegios; 8º, O palacio de Herodes; 9º, A degollação de São João Baptista; 10º, O theatro por dentro; 11º, A emissão (apotheose). O quadro A degollação de São João Baptista é uma espirituosa «charge» ao caso de Pernambuco; sendo todo elle em versos, bem feitos, como são os que J. Britto produz. Os compadres da revista estão entregues a Olympio Nogueira, Raul Soares, e Maria Lina. Pinto Filho tem tres ou quatro carapuças. A Belmira e Beatriz Baptista cabem varias transformações. Os scenarios, todos novos, estão sendo feitos, os do 1º acto por Jayme Silva, e os do 2º por Lazzery.

A récita de amanhã no Apollo

«Princeza dos dollars», a conhecida e interessante opereta, vae amanhã á scena, no Apollo, em oitava récita de assignatura. No seu desempenho entra um harmonioso conjunto, composto dos artistas Palmyra Bastos, Cremilda d'Oliveira, Adriana Noronha, Julieta Soares, Sofia Santos, José Ricardo, Almeida Cruz, etc. «Princeza dos dollars» vae ao palco com montagem nova e luxuosa e marcação toda original, de Armando de Vasconcellos.

— Entrou hontem em ensaios, no Pathé, a bella peça de Alexandre Dumas, «A Dama das camelias», que será representada, em primeira, na quinta-feira proxima.

— Estréa-se depois de amanhã, no Trianon, inaugurando uma serie de «matinées» artisticas, a companhia lyrica nacional, dirigida pelo maestro Luiz Filgueiras. A peça de estréa é a opera «A lei do coração».

— Espectaculos para hoje: São José, «A filha do galé»; São Pedro, «Eden-Revista»; Recreio, «O Rapadura»; Apollo, «Rainha do cinema»; Pathé, «Beijo nas trevas», e «Os tímidos»; Trianon, «O pretexto».

Club dos Funccionarios Publicos Civis

De accordo com o art. 21, n. 6, dos estatutos e na conformidade da deliberação tomada pela directoria, em sessão de 2 do mez proximo passado, convido os Srs. associados para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão do DERBY CLUB, á praça Tiradentes, afim de resolverem sobre assumptos que se prendem á extracção dos estatutos.

Nos termos do art. 10 dos mesmos estatutos só poderão tomar parte na assembléa os socios que estiverem quites da joia e contribuições até o mez de julho, inclusive.

Rio, 4 de agosto de 1915. — *João Lindolpho Camara*, presidente.

Uma emenda ao projecto financeiro

Srs. redactores da A NOITE. — Leitor e admirador do vosso brilhante jornal pedimos o grande obsequio de chamardes a attenção do Sr. deputado Dr. Luiz Bartholomeu para que accrescente ao seu projecto financeiro os seguintes artigos que escaparam: «O congressista que deixar de comparecer a qualquer sessão diaria perderá o direito ao subsidio tantas vezes quantas faltar.

Fica reduzido a 33$333 diarios o subsidio dos congressistas, bem como os vencimentos de todos os funccionarios da Nação, inclusive ministros, juizes, ainda que sejam do Supremo Tribunal, não poderão ganhar mais do que 1:000$ mensaes até que sejam normalisadas as condições financeiras do Brasil. Os marechaes do Exercito tambem não poderão exceder aquella quantia.

Ficam reduzidos os vencimentos do presidente da Republica, que perceberá ...... 5:000$ mensaes e a representação de 1:500$ mensaes.

Todos estes vencimentos a contar da promulgação desta lei ficam isentos de impostos.»

Com a publicação desta prestarás mais um beneficio aos pobres funccionarios sujeitos á vergonhosa dególa e ao sacrificio da fome, que depois de degollados hão de ir saquear para não morrer de fome com suas familias que não têm culpa de que pobretões de hontem, hoje estejam com as algibeiras recheadas á custa da Nação. — Os demittidos e os arriscados a demissão.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina para a Cantareira, 1.446 saccos de assucar e para a estação da Praia Formosa, 1.543 saccos de feijão, 46 de farinha, 520 de assucar, 242 de arroz, 10 pipas de aguardente, 3 jacás de carnes, 3 saccos de cacáo e 3 caixas de couros.

— O vapor «Maroim» trouxe de Porto Alegre, 436 caixas de banha, 5.100 saccos de farinha, 6 de cera, 451 fardos e 20 caixas de fumo, e 700 fardos de alfafa; de Pelotas, 310 saccos de arroz, 4 rolos e 1 caixa de sola; do Rio Grande, 40 barris e 10 caixas de vinho, e de Santos, 50 saccos de café.

— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 608 latas, e 24 caixas de manteiga, 54 caixas e 329 canudos de queijos, 316 saccos de batatas, 82 jacás de carne, 89 de toucinho, 4 de miudos, 8 cestos e 2 caixas de linguiças, 1 cesto e 5 caixas de requeijão, 20 caixas de paio, 50 de banha e 215 saccos de feijão; para a estação de Alfredo Maia, 1 caixa de frutas, 106 canudos de queijos, 4 jacás de toucinho, 25 latas de manteiga, 11 saccos de arroz, 52 de milho, e 20 de feijão, e para a Maritima, 753 saccos de feijão, 117 de milho, 8 de polvilho, 100 quartolas de sebo, e 288 fardos de papel.

Na Ponta do Cajú

UMA FACADA

Si a policia do 10.º districto não tomar serias providencias contra a casta de vagabundos e desordeiros que infestam a Ponta do Caju, os crimes ali não deixarão de ser diarios.

Hontem, Manoel Marques, desoccupado, depois de forte discussão com um individuo conhecido pela alcunha de «Chico Maneta», foi por esse esfaqueado.

A policia tomou conhecimento do facto, mas não conseguiu prender o criminoso, que, como sempre, se evadiu.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia e depois recolhido á Santa Casa.

Os exploradores não descansam

Sempre que se appella para a philanthropia em nossa sociedade, ella attende incontinente. Agora mesmo se opera um desses mais bellos movimentos. A terrivel crise por que passamos não impediu que a mancheias os obulos se derramassem nas bolsas abertas para um soccorro aos flagellados do norte do paiz, como para auxiliar o amparo á infancia belga, tão rudemente sacrificada nesta catastrophe, que tem sido a guerra. E continua a acção generosa. Mas já se casaram cavações.

Sob a capa de protecção a taes ou quaes necessitados, e ligações com instituições de caridade, consta estar sendo assediado o Dr. prefeito, para umas certas concessões que têm merecido a sua repulsa com geraes applausos da imprensa.

O Dr. Rivadavia Corrêa já está avisado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. B. — O abuso das bebidas alcoolicas justifica o tremor, que no seu caso é augmentado consideravelmente pela emoção.

P. R. — Não ha inconveniente em tomar o depurativo, uma vez que tem motivos para julgar o sangue impuro, sendo preferivel o Alosol áquelle que menciona. Externamente pode insistir na mesma medicação.

A. P. — Os seus dentes estão cariados? Digere bem os alimentos?

J. S. C. V. — Tome 30 duchas escossezas.

A. Z. — 1º. O maior inconveniente desse medicamento é a intolerancia gastrica, aliás facilmente corrigivel; 2º. Dá bom resultado no impaludismo, mas nunca superior ao quinino, «maximé» quando empregado pela via endovenosa.

INTERINO

SPORTS

Luta romana

Geraldo desafia a José Floriano e Santos desafia a R. Shmith

Confirmando uma noticia que hontem demos, hoje, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. José Floriano Peixoto — Tendo eu, Geraldo dos Santos Rodrigues, lutado com todos os campeões brasileiros de luta romana "peso pesado", e, faltando unicamente o senhor, venho muito respeitosamente, por meio deste jornal, desafiar-vos para um "match" de luta romana, visto me considerar eu campeão e possuir ao mesmo tempo o diploma.

Si vos achaes nas condições e desejaes vos bater commigo, podereis responder por este mesmo jornal, marcando o logar e hora, onde poderemos nos encontrar; só assim o publico carioca saberá quem é o verdadeiro campeão brasileiro de luta romana.

Com toda estima e consideração, assigno-me. De V. S., amigo — *Geraldo dos Santos Rodrigues.*"

Tambem recebemos a seguinte carta de desafio:

"Illmo. Sr. Harry Smith — Tendo eu, Antonio dos Santos, tirado o 4º logar no campeonato da luta romana, "peso leve", venho por meio desta desafiar-vos para um "match" de luta romana.

Caso queiraes acceitar o desafio, queira responder por carta a este jornal ou ao Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas n. 38.

Esperando a vossa resposta, desde já assigno-me. De V. S. amigo — *Antonio dos Santos.*"

Aguardamos em nossa redacção, em cartas que devem ser dirigidas ao redactor desta secção, as respostas a esses dous desafios.

Remo

As regatas de hontem

Nada temos a accrescentar sobre a grande regata de que hontem mesmo demos, em linhas ligeiras, o esplendido resultado. Apenas repetindo, temos de ampliar as nossas notas.

Na praia, como dissemos, uma multidão se estendia debruçada na amurada do cáes, alheia a tudo que não fosse a perspectiva da bahia repleta de barcos, de lanchas e de barcas, onde as provas se succediam disputadas e interessantes. Em todos os semblantes o sorriso e a alegria se estampavam. Pela avenida afóra bordada de canteiros e de arvores que ensombravam os passeantes, os que não conseguiram collocação junto ao cáes formigavam pelos passeios com a mesma satisfação e alegria, nos seus trajes claros e leves. Automoveis e carros pejados de pessoas, vagarosamente iam e vinham fazendo o corso, misturando-se com os pedestres. No pavilhão, de ponta a ponta, uma quantidade immensa de senhoritas, senhoras e cavalheiros se apertavam e ora subiam ás cadeiras ora alçavam-se esticando o pescoço, para melhor ver a immensidão espelhenta da liça, a peleja e os predilectos. Depois os commentarios, o riso, o vozerio, os ademanes e as palmas pelos triumphadores.

S. Ex., o presidente da Republica, cumprindo a promessa, compareceu, bem como o Dr. Lauro Muller.

No mar, o quadrilatero amplo, demarcado pelas balisas embandeiradas era cercado por filas de barcos com os seus pavilhões tremulantes e suas guarnições possantes uniformisadas; por uma multidão de outros barcos embandeirados, garridos de festões e bandeirolas que se misturavam adejando, pela aragem, nas suas muitas côres. Por sobre tudo isso a enorme concha azul do céo, muito claro e a bola viva do sol dardejando uma luz brilhantes e quente — que reflectia no mar, espelhando-o e banhando os morros verde-escuros de derredor.

Os ultimos tres pareos que não nos foi possivel assistir, tiveram o seguinte resultado:

11º pareo — Venceu "Tamoyo" (Flamengo); em segundo, "Pereira Passos" (Vasco da Gama).

12º pareo — Venceu "Ibis" (Vasco da Gama); em segundo (Gasy" (S. Christovão).

13º pareo — Venceu "Asteria" (Vasco da Gama); em segundo, Arethusa (Natação).

Nas barcas

Em todas, a mesma alegria franca e despreoccupada reinou do começo ao fim. Dansou-se ao som das bandas militares, houve partidas e surpresas, e gentilezas da parte das directorias que não se cansaram de cumular de prazeres os seus multiplos convidados.

Os clubs que fretaram barcas para delicia dos seus socios e convidados foram: Club de Regatas e Natação, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Grupo de Regatas Gragoatá e o Club de Regatas de S. Christovão. O Vasco da Gama fretou tambem um amplo e confortavel rebocador.

Football

Fluminense x Flamengo

Mais uma prova do campeonato de terceiros "teams" realisou-se hontem, entre os dous campeões acima. Das provas deste campeonato foi a melhor e a mais bella das disputadas até hoje.

Depois de uma bella luta em que se notaram verdadeiros heroismos de parte a parte, o Flamengo conseguiu com ingentes esforços derrotar o seu temivel antagonista pelo "score" de 4 X 3.

JOSE' JUSTO.

O tunnel do Leme está em perigo

«Sr. Redactor. — O tunnel novo do Leme está com o calçamento em miseravel estado junto aos trilhos dos bondes, por incuria da Companhia Jardim Botanico que com algumas horas de serviço faria tudo em ordem. Diariamente registam-se ali graves prejuizos para os automoveis, que têm os seus cobertões e suas camaras de ar espatifados nos buracos do calçamento. Ha cinco dias um automovel teve o seu cobertão completamente furado e desmontado da roda num dos taes buracos, o que deu logar a violenta derrapagem e atirou com o carro sobre a parede do tunnel, espatifando-o. Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar mas não tardarão, pois a derrapagem é fatal naquelle trecho do caminho. Trata-se de algumas dezenas de metros num longo passeios de automovel, entre avenidas dasphaltadas; trata-se de uma companhia riquissima; só mesmo o desleixo imperdoavel das nossas administrações póde obrigar o publico a recorrer aos jornaes.

Sou de V. S. — Attento leitor.»

Está publicado (Imprensa Nacional) o regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, approvado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março de 1915, com annexos.

A CURA DA LEPRA

Uma carta interessante

«Sr. redactor da A NOITE — Agradecendo a publicação das linhas que lhe dirigi, o que prova que V. se interessa seriamente pelos negocios de sua patria, volto com estas outras, reportando-me a factos que muito me impressionaram.

Um projecto de 300 contos que um deputado mineiro apresentou no Parlamento, como premio para a cura da lepra, produziu tal agitação que me vejo abarbado para ler tudo o que se escreve agora sobre a lepra no Brasil.

Entretanto estranho que o Brasil já não tenha um premio nesse sentido, quando quasi todas as nações os têm e muito maiores.

Por essas publicações, mais ou menos contrarias umas ás outras, concluo que os meus collegas no Brasil querem appellar para o isolamento, o que julgo dar murros em punhaes.

E' impraticavel essa idéa.

Ha familias riquissimas com o referido mal e vem ainda ao caso a precisão do diagnostico, além de que o governo não disporá de meios para isolar cerca de 80 mil doentes, que dentro de poucos annos estarão em dobro ou triplo por todo o paiz.

A esse respeito cabe-me dizer que, ha dias, visitando a Santa Casa de Misericordia desta capital, encontrei na decima enfermaria, matriculado sob o numero 221 e na clinica de meu distincto collega Dr. Arthur Silveira, um morphetico adeantadissimo, com os pés e as mãos deformados pela morphea atrophica, estando com os braços e as pernas seccos. Era seu diagnostico — seringomielite.

Querem maior barbaridade?

Tambem quando visitei o Hospicio, lá encontrei um morphetico typico (morphéa nervosa) ali recolhido como epileptico.

E é assim que o contagio será favorecido em vez de ser contrariado.

Deixem os meus collegas a prophylaxia e volvam para a therapeutica.

Estou hoje dirigindo uma correspondencia para a Europa, em que me reporto a um artigo do Dr. Etienne Brasil e a uma entrevista com o Dr. Pedro de Alcantara.

Nessa correspondencia envio a photographia de uma familia residente em São Christovão, composta de 13 pessoas e que foram todos morpheticos, como verifiquei pelos exames bacteriologicos.

Foi um collega brasileiro que me guiou a essa visita.

Com as minhas descripções seguem amostras dos quatro medicamentos com que dizem ter-se curado e que são os mesmos que venho estudando desde o Rio Grande do Norte.

A esse medico modesto é que o governo devia ouvir.

Como da outra vez, escrevo esta em italiano para que seja traduzida.

Sou de V., etc. — Dr. Francesco Pellegrini.»

CIUMES E PUNHAL

Entre mulheres

Entre meretrizes as rusgas motivadas pelo ciume são diarias.

Rita Oslar de Souza e Benedicta dos Anjos Novaes, apezar de não terem residencia certa, gostam do mesmo homem.

Sempre que se encontravam insultavam-se mutuamente, tendo mesmo, por vezes, ido parar á delegacia.

Hontem, depois de uma dessas discussões, Rita, sacou de um punhal e feriu a sua companheira na região mamaria.

Isto se passou na rua Senador Euzebio, esquina da de João Ricardo.

Rita conseguiu evadir-se. Entretanto, o commissario Romeu, depois de rigorosa syndicancia, a foi prender no albergue da E. F. C. do Brasil.

Benedicta, depois de soccorrida pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Pio Maria de Paula Ramos.

O Sr. general Gasparino de Castro Carneiro Leão.

O Sr. Dr. Graccho Cardoso, secretario do Sr. ministro da Agricultura.

O Sr. Dr. Luiz de Souza Dias.

— Faz annos hoje a normalista senhorita Odysséa Lobato, neta do commandante Luiz Ramos.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Luiz de Castro Nunes e de sua Exma. esposa, por motivo do nascimento de seu robusto filhinho Rubem.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem o baptisado do interessante Paulo Marcello, filho do Sr. Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa e de D. Helena M. Barreto de Castro Barbosa. O acto, que teve logar na matriz da Gloria, ás 10 e meia horas, foi celebrado pelo reverendissimo padre Caminha, servindo de padrinhos o Sr. Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha e sua senhora, D. Sophia Malasky Nolasco Pereira da Cunha.

BANQUETES

Em Friburgo, no Hotel Engert, realisou-se hontem o banquete offerecido ao Sr. capitão de corveta Dr. Bergamo de Barros Palacios, director do Sanatorio Naval daquella cidade, pela officialidade do sanatorio.

O banquete, que foi em regosijo ao facto de ter o director do sanatorio escapado do attentado de que foi victima, correu animado. Houve tres brindes: um do Dr. Pires Amorim, offerecendo o banquete, outro do Dr. Emilio Levermann, saudando a classe naval, e o do Dr. Palacios, agradecendo e levantando o brinde em honra do Sr. ministro da Marinha.

FESTAS

Commemorando a data da assignatura do tratado do A. B. C. os academicos brasileiros realisarão no dia 11, no Theatro Municipal, uma grande festa artistica e literaria que terá inicio ás 20 horas. Do programma, a que se acaba de associar, a convite, a poetisa Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, que dirá versos de Salvador Rueda, constam os nomes de Mlles. Marietta de Verney Campello, Paulina d'Ambrozio e Sylvia de Figueiredo, que serão acompanhadas pelo maestro Ernani Braga.

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras prestará a essa festa o concurso intellectual de Olavo Bilac, Oscar Lopes, Heitor Lima, Leal de Souza, Sebastião Sampaio e Carvalho Guimarães, confundindo-se assim a poesia nacional com os versos ineditos do poema «Patria», da lavra do poeta argentino Bertoli Garay, que tambem recitará.

VIAJANTES

Chegou hoje a esta capital o tenente Egas Muniz de Aragão, official do Sanatorio Naval de Friburgo.

— Acompanhado de sua Exma. esposa, encontra-se em Cambuquira, em cuja cidade de aguas passará algumas semanas, o Sr. Dr. Bastos Netto, assistente de clinica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e clinico nesta capital.

CONCERTOS

Realisa-se a 17 do corrente, no salão do «Jornal», ás 21 horas, o primeiro concerto que este anno nos offerece a arte aperfeiçoada de Mlle. Celina Roxo, directora e fundadora do curso Figueiredo-Roxo, e diplomada pelo Real Conservatorio de Leipzig. Esse concerto da applaudida pianista, que tanto brilho costuma emprestar ás partes musicaes das recepções cariocas, será, de certo, uma das melhores festas a registar no movimento artistico deste mez de agosto.

MISSAS

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Francisca Torres Bocayuva, esposa do Sr. major Quintino Bocayuva Junior.